



Festas

Felizes

A todos os seus prezados colaboradores,
assinantes, anunciantes e leitores,
o "Geresão" deseja um Santo Natal
e Feliz Ano Novo.



TAXA PAGA

MAXIMINOS

4700 BRAGA

PORTUGAL

MENSÁRIO

Preço: 0,95 Euros

DRCN 135794

ANO XVIII • N.º 188 • 20 de Dezembro de 2007 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE

GERESÃO



17.º
Aniversário

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Líder em Electrodomésticos

100% PORTUGUESA 100% de BRAGA

Proteja a serra mais linda de Portugal!

Gerês

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Loja do Armazém
FROSSOS →

SIGA DIRECÇÃO
Estádio →

PedraBela

- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA
admoura@netvisao.pt

Natal solidário

Nesta era da globalização em que vivemos, cada vez é mais notória a mudança profunda que se está a registar nas mentalidades e no comportamento da sociedade hodierna.

Seduzida pelo efêmero, desde a ostentação de sinais exteriores de uma riqueza, por vezes inexplicável ou até inexistente, ao vazio doutrinal e ético, a sociedade dos nossos dias parece apostada no relativismo dos valores ancestrais que sempre caracterizaram a civilização ocidental e cristã, tais como o respeito mútuo, a tolerância, o diálogo, a dignidade da pessoa humana, a partilha e a paz.

Não será de admirar, por isso, o tremendo egoísmo que se sente em muitos homens e mulheres deste tempo que é o nosso, que já não reagem às tremendas injustiças sociais de, a par da abundância e do consumismo desenfreado de alguns, haver milhões de pessoas a morrer de fome e de pobreza extrema, todos os anos.

Um egoísmo que está na origem, tantas vezes, quer da desagregação desse baluarte da sociedade que sempre foi a família, separando pais e filhos, quer dos conflitos e das guerras entre raças e nações, num ódio cruel que leva à violência, à destruição, à miséria e à morte.

Mais do que nunca, torna-se necessário que as pessoas interiorizem e respeitem, seja qual for a sua crença ou ideologia, a sempre actual mensagem de fraternidade, de solidariedade e de paz que, há mais de dois mil anos, o Deus Menino transmitiu, a partir do presépio de Belém, "a todos os homens de boa vontade".

Um Natal mais se vai comemorar. Por certo que, em muitos lares assolados pelos problemas sociais do desemprego, da doença, da miséria, da solidão e da descrença no futuro, esta seja, infelizmente, uma data igual a tantas outras. Para todos eles vai, por isso, a nossa inteira solidariedade!

"Geresão" mudou de preço

Tal como já havíamos informado, devido à redução do subsídio do Porte Pago a assinatura anual do "Geresão" para 2008 será de 15 euros para Portugal e de 22,50 euros para o estrangeiro.

Nova lei do tabaco

No próximo dia 1 de Janeiro, entra em vigor a Lei 37/2007, de 14 de Agosto, geralmente conhecida como a nova lei do tabaco.

A partir dessa data, é proibido fumar nos locais onde estejam instalados órgãos de soberania, serviços e organismos da administração pública; nos locais de trabalho e de atendimento directo ao público; nos locais onde se prestem cuidados de saúde; nos estabelecimentos de ensino; nos museus, bibliotecas, salas de conferência, de espectáculos e de diversão; nas superfícies comerciais; nos parques de estacionamento cobertos; nos aeroportos, em qualquer transporte público, nos elevadores e em qualquer estabelecimento de restauração e de dança.

Para o fumador nesses espaços as coimas poderão ir de 50 a 750 euros.

CARTAS AO DIRECTOR

Caro amigo Agostinho

Espero que estejas de boa saúde, assim como toda a tua família.

Escrevo-te estas duas linhas para te enviar o cheque de pagamento da minha assinatura do nosso "Geresão" para o ano de 2008, o qual recebo sempre com muito agrado.

Aproveito a oportunidade para te agradecer, uma vez mais, juntamente com os teus colaboradores, todo o empenho, o carinho e o tempo que, todos os meses, dedicais ao nosso jornal que faz com que não esqueçamos as nossas raízes e a nossa terra natal. Muito obrigada a todos!

Para ti, um grande abraço e votos de muita saúde da tua amiga geresiana.

Maria Fernanda Alves Vilas Boas
- Massamá

BILHETE POSTAL

Com as habituais - e abissais... - divergências entre os números de aderentes divulgados pelo Governo e pelas centrais sindicais, a função pública voltou a estar, mais uma vez, em greve, com a particularidade de tanto a CGTP como a UGT se apresentarem, desta feita, unidas no protesto.

Diga-se o que se disser em relação a essa grande arma de defesa da classe trabalhadora que é a greve, de resto um direito consagrado constitucionalmente, há que reconhecer, honestamente, que os motivos agora invocados para essa paralisação fazem sentido.

É que, nos últimos anos, os funcionários públicos, quer no activo, quer aposentados, têm sido os verdadeiros bodes expiatórios das políticas implementadas no saneamento das finanças do Estado. E não é fácil aceitar, resignadamente, a perda de regalias que se tinham como certas, independentemente de se justificarem, mesmo que seja em nome do controlo orçamental e do badalado interesse nacional.

Agora que o tão proclamado défice está sob controlo, julga-se ter chegado a hora de se aliviar ligeiramente o cinto, sabido como é que sem consumo não há produção e sem esta, não haverá desenvolvimento. O Governo sabe perfeitamente disso, como também não desconhece a dramática situação económica de muitas famílias que estão a sobreviver à custa de muitos sacrifícios e privações que, infelizmente, não são equitativamente repartidos por todos, como recomendam a justiça social e o bom senso.

Rui Serrano

BREVES

Endividamento - Os empréstimos de instituições financeiras a particulares atingiram, em Setembro, 123,9 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 9,5% em relação a igual mês do ano passado. Desse total, 2.185 mil milhões de euros são de cobrança duvidosa.

Pobreza - Portugal está na 6.ª posição entre os países mais pobres do ranking do PIB per capita, em paridade de poder de compra da OCDE. Os dados desta Organização revelam que a riqueza nacional portuguesa vale menos 28% que a média dos países desenvolvidos. Contudo, apesar de terem menos dinheiro na carteira, os portugueses mantêm o ritmo de consumo.

Saúde Oral - O Estado vai pagar 40 euros por cada consulta dentária dada a grávidas e idosos no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, tendo as primeiras direito a três cheques de 40 euros por ano e os segundos, beneficiários do complemento solidário, a dois nesse valor para preparar a colocação de próteses. Cerca de 80 mil crianças até aos 12 anos beneficiarão de cuidados até aos 75 euros.

Agricultura - Em 2005, existiam 317 mil produtores agrícolas em Portugal, 47,3% dos quais com 65 e mais anos enquanto que em 1989, tal percentagem era de 28,8%. O número de explorações agrícolas era de 323 mil, representando 3,1% na economia nacional.

Violência - A procura de ajuda na Associação de Apoio à Vítima por mulheres que sofreram de violência doméstica aumentou 10% no primeiro semestre deste ano e nos primeiros nove meses quase 8 mil mulheres apresentaram denúncias por agressão junto da PSP.

Ensino - A taxa de retenção no ensino básico pouco variou entre os anos lectivos de 1995/96 e 2004/05, passando de 13,8% para 11,8%. Contudo, no 7.º ano de escolaridade, a taxa de retenção e desistência foi de 22,3% em 2004/05. De referir que todos os anos saem do sistema de ensino cerca de 15 a 17 mil alunos sem completarem o ensino básico.

Estradas - Até aos finais de Março do próximo ano, as autarquias de todo o país irão enviar à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária os resultados de inspecções às áreas urbanas e vias de sinistralidade, efectuadas localmente.

Combustíveis - As diferenças de impostos e de preços está a fazer com que Portugal perca anualmente milhões de euros e de vendas de combustíveis a favor de Espanha. Só neste ano, a estimativa aponta para uma perda de 155 milhões de litros de gasolina e gasóleo, no valor de 163 milhões de euros.

Arrendamento - Os jovens que queiram alugar casa recorrendo ao novo programa de incentivos públicos podem beneficiar de um apoio que tem 3 escalões, a serem aplicados ao longo de três anos. No 1.º escalão, os apoios vão de 50% no primeiro ano até 25% no terceiro; o 2.º escalão oscila entre 40 a 20%; e o 3.º de 30 a 10%.

Estatuto do Aluno - O PS aprovou, há dias, na Assembleia da República, o novo Estatuto do Aluno, que foi rejeitado por todos os partidos da Oposição, por entenderem que promove o facilitismo e desvaloriza a assiduidade dos alunos. Ainda que sujeito à promulgação pelo Presidente da República, este diploma deverá entrar em vigor antes do final do presente ano lectivo.

Encíclica - O Papa Bento XVI publicou, recentemente, a sua segunda encíclica "Spe salvi" (Salvos na Esperança) onde defende que "a Humanidade não será salva nem pelo progresso, nem pelas ciências, nem pelas revelações políticas, mas sim pela esperança colectiva que lhe dá o cristianismo".

Penhoras - Na área dos Serviços de Finanças do Distrito do Porto existem 4600 imóveis penhorados, dos quais 100 foram postos à venda. No mês passado, tinham sido postos em hasta pública 276 bens penhorados, incluindo imóveis, automóveis e recheios de lojas.

Gasolineiras - Segundo a ANAREC (Associação Nacional de Revendedores de Combustível, no primeiro semestre deste ano encerraram 88 postos de abastecimento, deixando no desemprego 1500 trabalhadores. As causas desta crise são a legislação que proíbe a instalação de postos de abastecimento junto ou no interior de edifícios, o desrespeito pela qualidade ambiental e segurança e o aumento dos preços dos combustíveis.

Reformas - No próximo ano, cerca de 56 mil pensionistas da Função Pública irão ter a reforma congelada, por força do congelamento das pensões de valor superior a 2.382 euros mensais. Entretanto, só neste ano reformaram-se com pensões mensais acima de 4 mil euros, 256 funcionários do Estado.

Turismo - De acordo com os dados fornecidos pelo INE, relativos a Setembro último, a região do Porto e Norte de Portugal foi onde se verificou maior crescimento de visitantes e dormidas, com um aumento de 14,5% relativamente ao mesmo mês de 2006.

Paróquias - O Arcebispo de Braga e os seus Bispos Auxiliares vão percorrer os catorze arcebisposados da arquidiocese, durante o próximo mês de Janeiro, a fim de dar posse aos novos Conselhos Económicos Paroquiais.

Ensino Superior - A taxa de insucesso escolar no ensino superior público ronda os 35%, se consideradas as repetições de ano e as desistências registadas no ano lectivo de 2004/05. O que significa que um terço dos alunos demora mais anos que os necessários para concluir os estudos, troca de licenciatura a meio do percurso académico ou desiste.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES
- Tel./Fax: 256 573 363 - Emails: Direcção - admoura@netvisao.pt Administração - jornalgeresao@netvisao.pt Redacção - admoura58@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Cons. Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - 4705-090 BRAGA - Email: grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal - 12,50 euros. Estrangeiro - 20 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

PORTE
PAGO

O Programa de Desenvolvimento Rural e os Jovens Agricultores

ANTÓNIO BRAZÃO

Após a revisão ocorrida em Novembro de 2007 em Bruxelas, o Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) 2007-2013, foi finalmente "assinado" pelo Governo português e a Comissão Europeia, prevendo-se a abertura de candidaturas ao Investimento ainda durante o ano de 2007.

O PDR pretende assim criar as condições ao nível do tecido sócio-económico rural de Portugal que permita alcançar até 2013 os seguintes grandes objectivos:

1. Aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal; 2. Gestão Sustentável dos espaços rurais e dos recursos naturais; 3. Revitalização económica e social das zonas rurais

Uma vez mais, é com particular interesse e expectativa que se seguirá o percurso dos "mais jovens", denominados Jovens Agricultores, os únicos que poderão garantir o futuro dos espaços rurais nacionais, cada vez mais desertificados e despovoados, apesar dos muitos milhões de euros investidos

nos anteriores quadros comunitários.

Uma nova visão empresarial do sector, a sua diversificação, a aposta em actividades alternativas (agricultura biológica, artesanato, turismo, etc.) serão seguramente os eixos indispensáveis à sustentação do sector.

São muito os milhões de euros disponibilizados pelo orçamento comunitário, de 2007 a 2013, o mais generoso de sempre e decididamente a última oportunidade de financiamento comunitário à agricultura, que se espera seja aproveitada pelo sector rural para que, de uma vez por todas, se afirme enquanto alternativa de excelência capaz de conter o êxodo rural, a (nova) emigração, o

abandono dos campos e da floresta, com todas as consequências económicas, ambientais e paisagísticas inerentes.

Não há países verdadeiramente desenvolvidos enquanto subsistirem os desequilíbrios que actualmente se verificam entre o litoral, desenvolvido e industrializado, e o interior, cada vez menos representativo, política e economicamente e sem alternativas de desenvolvimento.

Portugal é cada vez mais um país com "cidade a mais e campo a menos"!

Desta forma, e no âmbito do PDR recentemente aprovado, os Jovens Agricultores que pretendam apresentar os seus projectos de investimento deverão cumprir os seguintes requisitos e aceder aos apoios que seguidamente se apresentam, de forma necessariamente resumida. Asaber:

Definição de Instalação

Entende-se por instalação a situação em que o jovem agricultor assume, pela primeira

vez, a titularidade e gestão de uma exploração agrícola.

Processo de instalação

O processo de instalação é constituído por 3 componentes distintas:

1. Avaliação do perfil do candidato, das suas capacidades e necessidades de formação em função das actividades que pretende desenvolver e da localização da exploração.

2. Plano de formação. O jovem agricultor frequenta a formação acima referida. Esta formação poderá, caso seja recomendado, ser complementada com um estágio numa exploração agrícola.

3. Plano de Instalação. Contém um plano empresarial para o desenvolvimento das actividades da exploração, a formação complementar especializada e/ou formação de aprofundamento, se necessária.

Refira-se que, em simultâneo, o proponente pode concorrer a outras acções do programa.

(Continua na pág.12)

No nosso 17.º aniversário

Com a presente edição, o nosso jornal completa o seu 17.º aniversário, entrando assim, no 18.º ano de publicação ininterrupta.

Nascido para dar voz e vez a esta franja minhotalaica que tem na Serra do Gerês/Xurés o seu ponto de referência, este projecto tem ultrapassado as perspectivas iniciais mais optimistas e, sobretudo, os vaticínios derrotistas de certos iluminados que, habituados à política do "bota-abaixo", logo se apressaram em preparar-lhe o funeral...

Decorridos 17 anos, porém, o "Geresão" mantém-se fiel às directrizes da primeira hora expressas, aliás, no seu estatuto editorial. Pequenino que é, não poderia deixar de sentir na pele as vicissitudes várias por que, ultimamente, a imprensa regional tem passado, nomeadamente com o cada vez mais reduzido subsídio do Porte Pago que, como indesejável contrapartida, se está a reflectir necessariamente na subida do custo da assinatura anual.

É uma situação que lamentamos sinceramente, mas para a qual não temos outra alternativa, sabido que uma boa parte dos nossos assinantes está espalhada pelo país e pelo estrangeiro.

Esperando a compreensão dos nossos estimados leitores e assinantes para mais este pequeno sacrifício que lhes pedimos, tudo faremos ao nosso alcance para, mensalmente, continuarmos a manter o habitual encontro com os nossos leitores, reforçando, desse modo, as ligações às suas raízes e, se possível, aumentar a sua auto-estima.

Tal não seria possível se, a verdade seja dita, não contássemos com o valioso leque de abnegados colaboradores - recentemente reforçado com duas promissoras aquisições... - que, através de uma dedicação inextinguível, são a garantia da qualidade a que, modéstia à parte, os nossos leitores já se habituaram.

No arranque de mais um ano de existência em plena época natalícia, apresentamos aos nossos estimados colaboradores, assinantes e anunciantes sinceros votos de Boas Festas de Natal e um 2008 com muita paz, saúde e felicidades para todos.

O Director

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

A divisão do Reino Suevo em duas pátrias foi propícia a grandes desacatos, pelejas, devastações fraticidas, que acabaram por cansar os competidores e atraí-los para uma situação de bom senso. No ano de 474, por morte de Frumário, Remismundo assumiu o senhorio absoluto de todo o Reino Suevo. Fez incursões na Lusitânia para se apoderar de domínios romanos. Receoso que o Godo Teodorico, protector dos Romanos lhe levasse a mal aquelas aventuras bélicas, mandou-lhe a França uma embaixada a mostrar-lhe sujeição, e oferecer parte das riquezas adquiridas nestas guerras. Pediu ao Godo que lhe confirmasse as pazes e contratos feitos com seus antecessores.

Vendo Teodorico tantas mostras da sua fidelidade, confirmou-lhe as pazes que pedia, concordou com as conquistas feitas e quis aceitá-lo como genro. Mandou-lhe uma filha, com quem casasse, acompanhada pelo embaixador Salano, armas valiosas e tesouros. Com este casamento, Remismundo, unindo as forças dele às do sogro, estava pronto para resistir a qualquer incursão no seu Reino. Infelizmente, quando Salano chegou a França, achou morto Teodorico, por traição e falsidade de Eurico, seu irmão, que lhe tirou a vida e o Reino.

A Rainha professava fervorosamente a fé ariana. Com ela, trouxe de França o pregador

dogmatista ariano Ajax, que se dedicou ao apostolado da sua fé por casas particulares de Senhores e foi ouvido pelo próprio Rei e pela casa real que, por insistência da Rainha, deixaram a fé católica. O povo deixou-se perverter e acabou por se rebelar contra os próprios Bispos católicos. Em pouco tempo, o arianismo tomava conta do Reino de Portugal e Galiza. Durante quase cem anos, muitos católicos padeceram mortes, desterramentos e perseguições.

Pouco a pouco, e intermitentemente, foi-se voltando à velha coabitação religiosa, professada pela Igreja Bracarense, que mantinha a organização política romana, do Coimbra ao Cantábrio, antes de 569. Na estratégia

de diálogo e respeito, conviviam com os católicos romanos os priscilianos, os arianos, os deuses de Roma, as superstições germânicas e célticas. Felizmente a romanização bracarense, alimentada de forma contínua e perene pela cultura mediterrânica, mantinha os valores cristãos da Igreja de Roma, na informação que passava por Jerusalém e pelo Egipto. Braga veio a administrar religiosamente todo o Reino Suevo.

Em 550, procedente da Panónia, (actual Hungria) chegou a Braga um monge com cerca de 30 anos. Era profundamente romanizado no conhecimento e vivência dos preceitos de Séneca, que apelavam à virtude natural, e cristianizado à maneira oriental, nos conhecimentos que lhe tinham sido transmitidos por Santo Agostinho. Por coincidência devida ao destino, achou-se a engrossar a comitiva que transportava as relíquias de S. Martinho de Tours, mandadas trazer pelo Rei Suevo Teodomiro, então fixado em Braga. Prometera este Rei ao Bispo bracarense Lucrécio converter-se ao catolicismo se o seu filho se curasse da lepra

por milagre operado por S. Martinho de Tours. O que veio a suceder. O recém-chegado monge Martinho depressa ganhou fama pela sua pregação, que fazia regressar a população ariana ao seio da Igreja Católica. Teodomiro prestou-se a ouvir o monge para ser instruído no catolicismo. Converteu-se o Rei e a Corte. As conversões expandiram-se por toda a Galécia perante a palavra de S. Martinho de Dume. O mais estranho foi que a lepra, que achacava as gentes galaicas, deixou de atormentar. Teodomiro mandou levantar em Dume uma igreja em honra de S. Martinho de Tours. Para garantir a presença do monge pregador, deu-lhe a igreja. S. Martinho de Dume fundou ali um mosteiro sob a regra de S. Bento e lá foi sagrado Bispo.

No seu apostolado pelo território dos Suevos búrrios, foi encontrado com os cenobitas dispersos na Serra do Monte. Transmitem-lhes a Regra de S. Bento e levou-os a encontrarem-se amiudadamente perante a Imagem tosca de Nossa Senhora. Em Bouro, pelo fervor e dinheiro de Teodomiro cresceu um templo católico.

Registo

As velhas assimetrias regionais ajudaram a carving bem fundo o fosso que, presentemente, isola o Norte das outras regiões portuguesas, em termos de desemprego, de rendimento per capita, de endividamento e de pobreza, entre outros índices negativos atribuídos a esta região.

Para corrigir tais assimetrias, o Governo anunciou, há dias, a derradeira "tábua de salvação" que será, no período de 2007-2013, o Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) que irá disponibilizar para a Região Norte mais de um terço das verbas comunitárias destinadas a programas regionais : 2,7 mil milhões de euros. Será que irá haver "unhas" para tocar tamanha "guitarra" ?!...

Nelson Veloso

S. JOÃO DO CAMPO

➔ **Orientação.** De 22 a 25 de Maio, decorrem na Serra do Gerês os "4 dias do Minho", integrados no calendário nacional da FPO. Em 1 de Junho, haverá "As corridas de montanha-Ultra-trail Geira/Via Nova Romana" entre Paredes Secas (Amares) e Lobios.

Rejeitada a Ponte do Couço. Prevista no seu Plano de Actividades para 2008, o Município de Terras de Bouro pretendia reconstruir a antiga Ponte do Couço - que existiu na aldeia submersa de Vilariño da Fuma e foi preservada - na zona da Ribeira de S. João, em plena Veiga do Campo.

Em reunião realizada com a população local na Eira Grande, no dia 2 do corrente, o Presidente da Câmara explicou os

objectivos desse projecto que, fundamentalmente, visava o aproveitamento das pedras daquela ponte, que restam abandonadas algures na zona de Palheiros - há quem diga que, possivelmente, já não na totalidade... - para a reconstruir na referida Ribeira de S. João. Isso implicaria a abertura de acessos à ponte através de terras de cultivo particulares, cujos proprietários não se mostraram interes-



sados na sua cedência para esse efeito, pelo que, em princípio, e a não ser que, entretanto, se registe alguma reviravolta, tal projecto morreu à nascença.

E os peões? O recente alargamento e beneficiação da estrada que liga Covide a esta freguesia, (zona do Cruzeiro), a que já nos referimos na anterior edição, não contemplou qualquer espaço para a circulação dos peões em segurança, designadamente passeios.

Sendo conhecido que, nos meses de Verão, há um razoável número de turistas aqui instalados que se deslocam a pé até ao Artesanato da Fundação Calcedónia, já em Covide, ou em caminhadas para a saúde, a partir de agora irá tornar-se perigosa tal prática para os peões, já que com o piso melhorado e sem passeios, é de prever o aumento da velocidade por parte dos acelerados, sem que os caminhantes se possam defender, pois até aqui ainda se desviavam para as bermas não asfaltadas. A alternativa para a autarquia de Terras de Bouro, porém, estará na utilização, pelos peões, da via romana que lá existe bem perto.

Estrada da Bouça da Mó fechada? Numa reunião recentemente realizada nos Paços do Concelho de Terras de Bouro por iniciativa do PNPQ foi levantada a hipótese de vir a ser encerrado ao trânsito o troço da estrada que, a partir da zona da Guarda, nesta freguesia, liga à Bouça da Mó e a Albergaria.

Não sendo novidade tal projecto, seguramente que o mesmo não merece qualquer aceitação por parte dos habitantes desta freguesia, alguns dos quais já fizeram sentir a sua discordância nessa reunião. Esperemos para ver...

Senhora da Conceição. Com a habitual solenidade, realizou-se no dia 8 do mês corrente nesta freguesia, a festividade em honra de Nossa Senhora da Conceição, de grande devoção para os antigos habitantes de Vilarinho da Fuma.

O programa deste ano, para além das habituais cerimónias religiosas, teve a assinalá-lo a bênção e inauguração do novo Centro de Dia para a Terceira Idade que está a funcionar nas antigas instalações da escola primária desta freguesia. A animação esteve a cargo da Banda de Música de Carvalheira.

O TOSKO *O TOSKO dos peões*

Boas Festas

MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Festas Felizes

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga

Divisão de Honra

8.ª Jornada: Vilaverdense, 3 - Forjães, 0. 9.ª: Fão, 4 - Vilaverdense, 0. 10.ª: Vilaverdense, 2 - Taipas, 2.

Classificação: 5.ª, Vilaverdense, 21 pontos.

I Divisão Distrital

Série 1-7.ª Jornada: Fragoso, 1 - P. Regalados, 2; Caldelas, 1 - Cattel, 0; Apúlia, 3 - Terras de Bouro, 1. 8.ª: P. Regalados, 1 - Palmeiras, 0; Terras de Bouro, 4 - Caldelas, 1. 9.ª: Soarense, 2 - P. Regalados, 1; Tibães, 1 - Terras de Bouro, 4; Caldelas, 3 - A. Graça, 0.

Classificação: 1.ª, Terras de Bouro, 20 pontos; 2.ª, P. Regalados, 20; 13.ª, Caldelas, 9.

II Divisão Distrital

Série 2-7.ª Jornada: CD Amares, 2 - E. Noite, 0; Gerês, 0 - Lanhas, 0. 8.ª: Dumienense, 2 - Gerês, 1; Parada, 0 - CD Amares, 3. 9.ª: CD Amares, 5 - Lanhas, 2; Gerês, 2 - Cabreiros, 1.

Classificação: 1.ª, Gerês, 22 pontos; 4.ª, CD Amares, 14.

Série 5-7.ª Jornada: Fomelos, 1 - Mosteiro, 1; Fertilense, 1 - Rossas, 0; Mota, 0 - Guilhofrei, 3. 8.ª: Mosteiro, 3 - Alvite, 3; Rossas - Celoricense; Guilhofrei - Fertilense (adiados). 9.ª: U. Moreirense, 2 - Mosteiro, 0; Fomelos, 1 - Rossas, 4; Celoricense, 1 - Guilhofrei, 0.

Classificação: 4.ª, Guilhofrei, 13 pontos; 8.ª, Rossas, 9; 11.ª, Mosteiro, 8.

Taça A. F. Braga

2.ª Mão - 2.ª Eliminatória: Águias da Graça, 1 - Terras de Bouro, 0; Peões, 3 - CD Amares, 1; Mosteiro, 1 - Guilhofrei, 1; Vilaverdense, 2 - Águias, 0; P. Regalados, 4 - G. Figueiredo, 1.

Ficaram apurados: Guilhofrei, P. Regalados, CD Amares e Vilaverdense.

III Divisão Nacional

Série A-10.ª Jornada: Amares, 0 - Bragança, 0; Vidago, 2 - Prado, 2; Joane, 0 - Vieira, 2. 11.ª: Amares, 0 - Mondinense, 2; Prado, 2 - Joane, 1; Vieira, 1 - Valenciano, 0. 12.ª: M. Cavaleiros, 3 - Amares, 0; Valenciano, 0 - Prado, 0; Mirandela, 1 - Vieira, 1.

Classificação: 2.ª, Vieira, 25 pontos; 7.ª, Amares, 17; 9.ª, Prado, 16.

JUNIORES

I Divisão Distrital

Série 1-5.ª Jornada: Prado, 3 - Maria Fonte, 3; Rendufe, 1 - Celeirós, 1; Amares, 2 - Esposende, 2; Andorinhas, 1 - Vilaverdense, 2. 6.ª: Celeirós, 1 - Prado, 2; Esposende, 2 - Rendufe, 0; Vilaverdense, 1 - Amares, 1. 7.ª: Prado, 1 - Esposende, 0; Rendufe, 1 - Vilaverdense, 1; Amares, 0 - Maximinense, 1. 8.ª: Vilaverdense, 4 - Prado, 2; Maximinense, 4 - Rendufe, 0; Andorinhas, 4 - Amares, 4.

Classificação: 6.ª, Amares, 13 pontos; 7.ª, Vilaverdense, 12; 9.ª, Prado, 10; 13.ª, Rendufe, 2.

Série 2-5.ª Jornada: Pevidém, 3 - Vieira, 2. 6.ª: Vieira, 0 - Fafe, 2. 7.ª: Ronfe, 2 - Vieira, 2. 8.ª: Vieira, 4 - Operário, 1.

Classificação: 8.ª, Vieira, 10 pontos.

II Divisão Distrital

Série 2-5.ª Jornada: Realense, 0 - Terras de Bouro, 1; Cabanelas, 1 - Caldelas, 0; P. Regalados, 3 - Frossos, 1. 6.ª: Lanhas, 0 - P. Regalados, 3; Terras de Bouro, 4 - Porto d'Ave, 4; Caldelas, 3 - Realense, 0. 7.ª: Nogueirense, 5 - Terras de Bouro, 0; Porto d'Ave, 3 - Caldelas, 1; P. Regalados, 0 - Vila, 0. 8.ª: Merelim, 2 - P. Regalados, 0; Terras de Bouro, 2 - Lanhas, 0; Caldelas, 2 - Nogueirense, 0.

Classificação: 5.ª, P. Regalados, 13 pontos; 8.ª, Terras de Bouro, 12; 12.ª, Caldelas, 6.

JUVENIS

I Divisão Distrital

Série 1-5.ª Jornada: Vilaverdense, 5 - Palmeiras, 0; Marinhãs, 1 - Prado, 1. 6.ª: Merelinense, 2 - Vilaverdense, 1; Prado, 3 - Gualtar, 1. 7.ª: Vilaverdense, 0 - Gil Vicente A, 1; Esposende, 1 - Prado, 1. 8.ª: Prado, 1 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 6.ª, Vilaverdense, 11 pontos; 8.ª, Prado, 9.

II Divisão Distrital

Série 2-5.ª Jornada: P. Regalados, 2 - Laje, 1; Pedralva, 1 - Rendufe, 2; Monsul, 0 - Lago, 2. 6.ª: Rendufe, 1 - P. Regalados, 2; Lago, 1 - Pedralva, 0. 7.ª: Rib. Neiva, 1 - Rendufe, 1; P. Regalados, 0 - Lago, 0. 8.ª: Lago, 3 - Rib. Neiva, 0; E. Noite, 0 - P. Regalados, 2. O Rendufe folgou.

Classificação: 1.ª, Lago, 20 pontos; 3.ª, Rendufe, 14; 4.ª, P. Regalados, 14.

Série 4-5.ª Jornada: Cabeceirense, 1 - Vieira, 1. 6.ª: O Vieira folgou. 7.ª: Vieira, 0 - Urgeses, O Vieira, 2 - Ronfe, 5. 8.ª: Prazins, 0 - Vieira, 1.

Classificação: 7.ª, Vieira, 9 pontos.

Nacional B

Série A-12.ª Jornada: Famalicão, 2 - Amares, 1. 13.ª: Amares, 1 - Paços de Ferreira, 1. 14.ª: Vianense, 2 - Amares, 2.

Classificação: 11.ª, Amares, 5 pontos.

«Geresão» n.º 188 de 20 de Dezembro de 2007

IRN instituto dos
registos
e do notariado

Cartório Notarial

VIEIRA DO MINHO

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Vieira do Minho, certifico que para efeitos de publicação, que por escritura outorgada neste cartório, no dia seis de Dezembro de dois mil e sete, exarada a folhas quarenta e seis e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número cento e oitenta e nove-D, perante a Notária Lic. Maria José Maio de Sousa Ferreira Leites, compareceram como outorgantes:

Jorge Afonso Landeira, NIF 158368347 e mulher **Maria de Fátima Ribeiro Gonçalves**, NIF 158368339, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar da Ermida, da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, **declararam:**

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio rústico denominado "Oliveiras da Lúcia", sito no lugar da Ermida, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, com a área de nove mil metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com carreiro, do nascente com Domingos Manuel Pires e do poente com Maria José Fernandes, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro**, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o **artigo 1916**, com o valor patrimonial de 11,60 Euros e o atribuído de **dois mil e quinhentos euros**.

Que iniciaram a posse sobre o citado prédio por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por "Doação Verbal", que lhes foi efectuada por Maria Joaquina Ramada, viúva, já falecida, residente que foi no indicado lugar da Ermida, sem que nunca tenham efectuado a respectiva escritura.

Que, desse modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial o referido prédio, embora sempre o tenham possuído em nome próprio, estando desde então no uso, fruição e posse do mesmo, praticando todos os actos inerentes à posse, nomeadamente amanhando-o, compondo muros e valas, pagando impostos, tudo com exclusão de outras pessoas e como quem usa, frui e possui coisa própria, sem violência ou força de qualquer espécie, sem interrupção, sem oposição de ninguém e de modo a que tais actos pudessem ser vistos e conhecidos por quaisquer interessados, assim ostentando uma posse exclusiva, em nome próprio, pacífica, contínua, pública e de boa fé, e durante mais de vinte anos, o que lhes facultou a aquisição por **USUCAPÍO**, que invocam do direito de propriedade do referido prédio, para efeitos de registo predial, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original.

Vieira do Minho, 06 de Dezembro de 2007.

A Notária

Maria José Maio de Sousa Ferreira Leites

- ➔ **A Banda de Música de Carvalheira** irá dar um *Concerto de Natal* pelas 15,30h., do dia 23 do corrente, na igreja paroquial daquela freguesia.
- ➔ **O IX Encontro de Cantares de Natal e dos Reis** realizar-se-à no próximo dia 13 de Janeiro, às 14,30 h, na igreja paroquial de Moimenta.

TERRAS DE BOURO

A vítima escrava

É Natal! Miríades de lâmpadas intermitentes adomam as árvores e varandas de muitas casas. Há música e iluminações natalícias um pouco por toda a parte. Tudo para dar maior brilhantismo a esta quadra ímpar que celebra o nascimento do Deus Menino num humilde estábulo de Belém a clamar pela fraternidade e solidariedade entre os homens. Só que...

Por certo que as pessoas menos jovens destas "terras de Boyro" ainda se recordam da figura da Conceição do Correio (Conceição Fernandes é o seu verdadeiro nome), essa mulher de fibra que, nos anos 50, 60 e 70 percorreu, todos os dias, os caminhos e carreiros que ligavam Covas a Brufe, transportando os sacos do correio de Cibões, Brufe e Levada.

Sempre descalça, fizesse chuva, neve ou geada, a Conceição tinha de subir e descer montanhas a pé, no cumprimento da sua espinhosa missão diária, sem que o seu salário compensasse, minimamente, a rudeza de tal tarefa.

Com tão magra migalha e, pelos vistos, sem segurança social, a Conceição do Correio, com cerca de 87 anos, ainda é viva. Sobrevive no limiar da pobreza, num mísero e desabrigado barraco, ali para os lados de Gondoriz, valendo-lhe a ajuda que algumas pessoas, conhecedoras do seu laborioso passado, vão concedendo a esta vítima escrava de um trabalho que não lhe assegurou o mínimo de condições para enfrentar, com a dignidade possível, a velhice. Será que não haverá nenhuma instituição de solidariedade social que possa amparar ou acolher a Conceição? É esse o espírito do Natal...

Acessibilidades melhoradas.

O município de Terras de Bouro tem em fase de execução um conjunto de obras que visam a requalificação de acessos pré-existent a várias localidades do concelho.

A melhoria das vias ocorrem nas freguesias de Carvalheira, lugar de Quintão; em Vilar, lugar de Travassos, em Chorense, lugar das Cruzes e em Gondoriz, sendo contemplados os lugares da Mesquita, e o "Padrinho", ficando as populações aí residentes com boa acessibilidade de até às próprias moradias.

Os trabalhos em curso constam da aplicação de pavimentação em betão betuminoso, de 8 centímetros de espessura, sobre a calçada já existente. A execução está a cargo da empresa URBANOP pelo valor de 54.757,50 euros.

Cães abatem ovelhas.

Depois de S. João do Campo, foi agora a sede do concelho, na zona da Portela, Cavacadoiro, o cenário macabro do abate de duas ovelhas prenhas por parte de dois cães da raça Pastor Alemão que invadiram a propriedade

do conhecido comerciante terrasboureense, Sr. Francisco José Machado, onde os animais pastavam pacatamente, no passado dia 21 de Novembro.

Apercebendo-se da situação, alguns vizinhos ainda acorreram ao local e conseguiram amarrar um dos caninos (uma cadela) que se mantém no local à espera que o dono da mesma compareça para a levar, desde que indemnice os dono das ovelhas. Até há poucos dias, porém, tal não tinha ainda sucedido.

Quando é que se concretiza o prometido canil municipal?

"Natal Ecológico". A Divisão de Saneamento Básico e Ambiente da Câmara Municipal de Terras de Bouro desenvolveu junto das Escolas do Ensino Básico, Centros de Dia e ATL's o 3.º Concurso sobre o "Natal Ecológico" nas modalidades de árvores de Natal e presépios concebidos e elaborados com materiais reutilizáveis e à base dos produtos da região.

Os trabalhos estão expostos na sede do concelho, desde o dia 15 de Dezembro até 15 de Janeiro, onde o público os poderá apreciar.

Património Concelhio.

Os alunos da Escola EB 2,3/ S. P. Martins Capela estão a dirigir a sua actividade de investigação em torno do património concelhio como forma de, conhecendo o passado e a identidade do concelho, melhor perceberem a razão dos projectos que o município desenvolve em torno do turismo cultural e ambiental.

O projecto em causa está a ser implementado por professores da disciplina de História do 3.º Ciclo que, em parceria com o Município, levam os alunos a investigar e a contactar, no Arquivo Municipal e nos diversos locais do concelho, com o património existente e, assim, não só o conheçam, mas também fiquem sensibilizados para a sua conservação e promoção cultural e turística.

Falecimentos. No dia 16 de Novembro, faleceu em Chamoim, o sr. Manuel Joaquim Afonso, de 79 anos. No dia 2 de Dezembro, também em Chamoim faleceu o sr. Manuel Alves, de 75 anos.

Deliberações da Câmara. O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 8 de Novembro, deliberou:

aprovar o montante de subsídio a atribuir nas visitas de estudo: 6 Euros/aluno nas visitas para fora do Distrito e 4 Euros/aluno nas visitas dentro do Distrito; atribuir um subsídio de 125 Euros à Escola EB 2,3/S de Rio Caldo, para pagamento de deslocação da Ilustradora Danuta Wojeiechowska à Biblioteca Escolar; apoiar a participação de Jovens do Concelho nas III Olimpíadas de Biotecnologia organizadas pela Universidade Católica Portuguesa; atribuir um subsídio diário no valor de 45 Euros à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1 do Gerês para pagamento de transporte escolar; atribuir um subsídio de 173 Euros/mensais à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1 do Gerês para pagamento de despesas da tarefa; atribuir um subsídio de 500 Euros à Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana, para deslocação da equipa Gerês Equidesafios para participar no Concurso Completo Arelagem/Golegã 2007; aprovar o Regulamento do VIII Festival da Canção de Terras de Bouro; atribuir um subsídio de 5.600 Euros à Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro, para despesas no âmbito da VII Feira Mostra de S. Martinho nas Terras do Gerês; executar a obra de construção de muro de suporte ao caminho municipal em S. Pantaleão/Balança, por transferência para a Junta de Freguesia no montante de 2.352 Euros + IVA dado o seu carácter de urgência; executar a obra de pavimentação de caminho no interior Norte de S. Pantaleão/Balança - Conclusão, por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 3.781,50 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Chamoim para melhoramento da levada no lugar da Lagoa; executar a obra de estabilização pontual da plataforma - Travessa da Portela/Moimenta, por transferência para a Junta de Freguesia no montante de 1.386,42 Euros + IVA dado o seu carácter de urgência; executar a obra de construção de abrigo de passageiros no cruzamento para o Bairro Social do Outeiro das Cruzes/Carvalheira, por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.000 Euros dado o seu carácter de urgência; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Vilar para beneficiação de regadio do campo da Igreja; aprovar a proposta que visa reduzir a velocidade para 30Km/h, no Caminho Municipal n.º 1274m, sito no lugar de sr. dos Passos/Pedreirinha, Rio Caldo, tendo em atenção as características físicas do mesmo.

Entretanto, na reunião de 22 de Novembro, foi deliberado: aprovar vários pedidos de apoio social; aprovar por maioria os Documentos Previsionais para o ano de 2008, com a abstenção dos vereadores do Partido Socialista; aprovar a alteração ao Regulamento dos Loteamentos Sociais de Lagoa (Chamoim) e das Gordairas (Encosta do cemitério-Moimenta); concordar com a informação da Divisão de Planeamento e Urbanismo, sobre o Plano de Pormenor do Bairro da Caniçada e do Plano de Pormenor das Margens da Albufeira da Caniçada; concordar com a informação da Divisão de Planeamento e Urbanismo, sobre o Plano Director Municipal - Conclusão da Revisão; concordar com a informação da Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural, sobre a colocação de Publicidade nos Táxis; aprovar a proposta sobre a cedência das Escolas do 1.º Ciclo de Freitas e Vilar às respectivas Juntas de Freguesia.

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria

Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários

Fabrico diário



Boas Festas

Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



B
O
A
S

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:



ANDARES



APARTAMENTOS



LOJAS



ESCRITÓRIOS



Av. Liberdade, 459, 1.º • Apartado 139 • 4711 - 910 BRAGA

ESCRITÓRIO NA SUÍÇA:

Representado por:

Miguel Magalhães

Contacto 0041-796113591

Chemin de chantemerle 4, 1024 Ecublens Suíça

Email: miguelmagalhães@bluewin.ch



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO



Boas
Festas

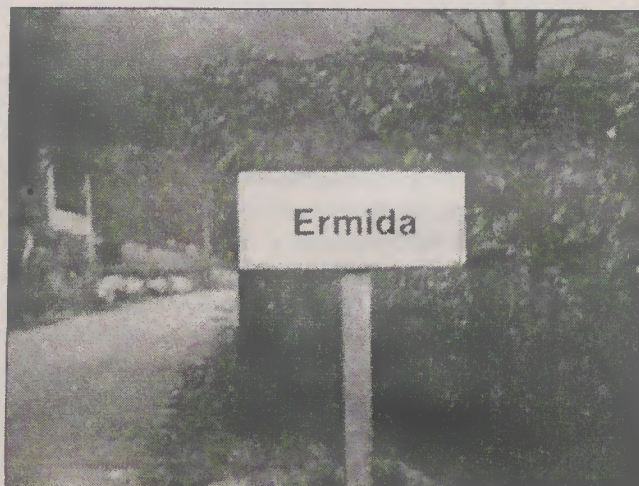
Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

VILAR DA VEIGA

- ➔ **O Clube Frente Cultural** de Vilar da Veiga, à semelhança dos anos anteriores, vai iluminar as árvores do adro da nossa igreja paroquial durante a quadra natalícia.
- ➔ **Cá por casa...** No passado dia 10 de Novembro, nasceu no lugar do Vidoeiro, a menina Matilde Filipa, filha de António Maria Guimarães Coelho e de Maria de Fátima Moreira Guimarães.

Ermida: finalmente, as placas!...



Muito tem sido feito, temos de convir, no importante sector da sinalização rodoviária, factor preponderante que não pode ser descurado, de modo especial, em zonas de montanha e de turismo como a nossa.

Complemento indispensável em vias rodoviárias, a sinalização deve obedecer às regras existentes para o efeito, costumando dizer-se que ela deve ser como o sal na comida: nem de mais, nem de menos. E de ambas estas situações temos entre nós exemplos concretos, sobejamente conhecidos porque expostos à consideração de toda a gente.

Na saída da ponte, à entrada desta freguesia, por exemplo, abundam as placas, de vários tamanhos e feitios, quase como se estivessemos em terra de ninguém, tal a facilidade com que lá foram colocadas de qualquer jeito. Mas isso não passa de "fogo de vistas". À medida que se avança para o interior da freguesia, as placas identificativas dos lugares de Admeus e de Pereiró, por exemplo, não existem.

Mais grave era, porém, o que se registava, até há bem poucos dias, na Ermida onde, nos limites geográficos do lugar, quer para quem vem do lado da Pedra Bela, quer para quem segue a partir da Meia-Légua, quer para quem viesse dos lados de Fafião, só a partir dos finais do passado mês de Novembro é que foram colocadas nesses locais as placas toponímicas daquele lugar (gravura), após tantos anos de "povoação anónima" que sempre foi, principalmente para quem a visitava sem a conhecer.

Ainda na Ermida, no entroncamento da estrada de acesso ao centro do lugar com a que segue para Fafião e Cabril existe, efectivamente, uma minúscula placa a indicar essas duas localidades. Mas o seu formato é de tal modo reduzido que, aos estranhos, quase passa despercebida, além da sua localização não ser a mais indicada. Um pouco mais acima, no início do ramal que dá ligação para a Capela de Santa Marinha, padroeira do lugar, a placa que lá foi colocada, junto às "Alminhas", a indicar aquele templo encontrase praticamente invisível, dados os arbustos que a estão a encobrir.

A talhe de foice, refira-se também que arbustos e silvas é o que não falta ao longo das bermas da estrada de acesso àquele lugar. Como se poderá depreender, todas estas anomalias não exigem grandes verbas para serem ultrapassadas. Houvesse vontade e um pouco de zelo da parte de quem só se lembra da Ermida nas vésperas das eleições autárquicas e tudo já estaria resolvido...

Que futuro para a escola? De acordo com as reformas implementadas pelo Ministério da Educação, desde o início do ano lectivo de 2006/07 que a escola do I ciclo da Ermida se encontra encerrada, à semelhança de tantas outras por esse país fora.

De espaço irradiador de vida e de esperança que foi, essa escola tornou-se num local de tristeza e de saudade já que, ao contrário de outrora, deixaram de se registar o movimento, o colorido e até as inocentes "algazaras" das crianças que serão o futuro daquele lugar.

Sendo um edifício praticamente novo e bem localizado, lamentável seria se não se procurasse para essa antiga escola um aproveitamento útil para a comunidade local, sabido como é que o Município de Terras de Bouro tem entre mãos o processo de desafectação do domínio público das escolas do I ciclo já encerradas, recentemente rectificado, por maioria, pela Assembleia Municipal.

Por rumores que até nós chegaram, haverá diligências efectuadas pelos Compartes dos Baldios da Ermida no sentido de se candidatarem à ocupação desse espaço para futura sede, enquanto que a actual – por sinal, a primeira escola daquele lugar – ficaria destinada, em princípio, a um posto de artesanato local que é uma aspiração já antiga de parte dos seus responsáveis.

Dado que a escola em questão dispõe de duas salas, admite-se também a hipótese de uma dessas salas ser atribuída à Comissão de Festas de Sta. Marinha, caso nela esteja interessada, ainda de acordo com as informações recolhidas junto de fonte credível. Mas o melhor será aguardar pelo desenrolar dos acontecimentos, na esperança de que o município não irá, por certo, contrariar as justas pretensões dos ermenses.

Que turismo?



Uma boa pergunta, sem dúvida. Quando se fala – e nada mais, por ora ... - do arranjo urbanístico da zona do Alqueirão, que até meterá uma passadeira, em madeira, desde Paredes, em Rio Caldo, continuam a fazer-se, nessa área, estaleiros de madeira como o que a gravura reproduz. Para usufruírem da paisagem sobre a albufeira, por isso, os turistas terão de esticar o pescoço ou contornar os toros de pinheiro. Resta saber se tal irá continuar a suceder quando vier o "passadão", isto é, a tal passadeira que, por certo, irá ser um "trunfo" a badalar lá para 2009...

Agradecimento à CVP do Gerês

A família de Alberto Pinheiro da Costa vem por este meio expressar publicamente a sua gratidão à Delegação do Gerês da Cruz Vermelha Portuguesa pela competência, dedicação e carinho com que sempre trataram o nosso ente querido, durante o prolongado período da sua doença.

Vilar da Veiga, 10 de Dezembro de 2007.

A FAMÍLIA

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

– Casamentos

– Baptizados

– Convívios

– Reuniões de Empresas



Ao Jantar das 6.^{as} feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Pagamento de Assinaturas

Conforme já informámos na nossa anterior edição, a redução do subsídio do porte pago obrigou-nos a actualizar a assinatura anual em 2008. Assim, para o Contínente o custo é, a partir de agora, de 15 euros, enquanto que para o estrangeiro passou a ser de 22,50 euros.

Esperando a compreensão de todos já que tais aumentos se destinam a equilibrar os custos da expedição postal, para a qual há uma redução do subsídio estatal, chamamos a atenção de todos para a necessidade de entregarem as verbas em questão relativamente ao próximo ano e não as que vigoraram neste ano prestes a findar. Por isso, para liquidar a assinatura referente a 2008, no que respeita a Portugal deverão enviar 15 euros e se for para o estrangeiro, 22,50 euros. Aqueles que, porventura, já pagaram o próximo ano pelos preços deste ano, deverão repor a diferença – e não são poucos.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2007 – Adelino Leite Machado, Alzira Vieira Reis, António Martins Pires Freitas, Horácio Martins Sousa (15 E. - Terras de Bouro); Maria Augusta Barbosa Capela, Carla Teresa Costa Pires, João Dias Rocha, João Dias Mota, José Albino Dias Loureiro (Gerês); Maria Euridice Capela Lopes (Póvoa de Varzim); Horácio Loureiro Araújo (15 E. - Amares).

Ano de 2008 – Maria Fernanda Alves Vilas Boas (20 E. - Massamá); Maria Atilia Ribeiro (15 E. - Lisboa); Fernanda Miranda Santos (25 E. - Leiria); Maria Isabel Magalhães Ribeiro Maia (15 E. - Porto); Felcontá (30 E. - Felgueiras); Pedro Marques, Ana Jesus Guedes (20 E. - Braga); Elisabete Silva Tomada; Mário Mendes (15 E. - Amares); Francisco Valério Gonçalves Antunes (15 E. - Terras de Bouro); Abílio Ribeiro (15 E.), Armando Pereira Lages (15 E.), João Manuel Gonçalves Silva, Jorge Manuel Silva Ferreira (15 E. - Gerês); Manuel Afonso Silva (20 E. - Ponte da Barca); António Dias da Silva (22,50 E. - Brasil); Armandino Peixoto Martins (15 E.), António Campos Freitas (15 E.), Adelino Pereira Lages (15 E. - Gerês); Maria Judite Pereira Guedes (15 E. - Braga).

Ano de 2009 – Amélia Silva Diniz (17,50 E. - Lisboa); João Manuel Araújo Guedes (15 E. - Sintra); Dr. José Augusto Pombeiro Veloso (17,50 E. - Porto); Fernando Jesus Silva (17,50 E.); Hélia Augusta Machado Campos (25 E. - Guimarães); Afonso Sousa Ferreira (20 E. - Luxemburgo); Armando Machado Campos (25 E. - Póvoa de Varzim); Ismael Pereira Guimarães (25 E. - Inglaterra).

- ➔ **A Banda Filarmónica de Amares** vai apresentar um *Concerto de Natal* no próximo dia 23, pelas 16 h, no mosteiro de Rendufe.
- ➔ **O Encontro de Reis** - uma saudável tradição felizmente recuperada e que tanto diz aos amarenses - terá lugar na tarde do próximo dia 13 de Janeiro.

AMARES

Falso alarme. Na manhã do dia 10 do mês em curso, o Tribunal Judicial da Comarca de Amares foi alvo de uma ameaça de bomba que, felizmente, não se viria a concretizar.

A ameaça foi feita por via telefónica cerca das 10 horas, tendo sido imediatamente chamada a Equipa de Inativação de Agentes Explosivos que evacuaria o edifício onde funciona o tribunal, no primeiro andar, e a Conservatória.

Pouco depois das 11,30 h, os agentes libertaram o espaço, não tendo sido detectado qualquer engenho explosivo.

Soube-se, entretanto, que a central telefónica do tribunal registou o número do telefone que accionou a chamada anónima e que o número fixo tinha o indicativo da cidade de Braga. Suspeita-

se também que a ameaça de bomba teria como finalidade adiar alguma das várias audiências marcadas para esse dia.

Partilha de experiências. A Associação de Fomento Amarense (AFA) organizou recentemente um workshop para a partilha de experiências institucionais, no âmbito da promoção de emprego de pessoas em situação de desvantagem no mercado.

O workshop foi dirigido a técnicos e dirigentes de entidades e serviços públicos e privados do distrito de Braga que actuam na área da inserção social e profissional de pessoas desfavorecidas socialmente, visando a apresentação de intercâmbios de experiências institucionais e de boas práticas integradas no movimento do voluntariado.



Centro Interpretativo em Lago. No âmbito do projecto "A Geira na Serra do Gerês-Valorização Patrimonial e Divulgação da Via XVIII" e da requalificação do Largo de Lago, irá ser construído um Centro Interpretativo da Geira nessa freguesia que visará disponibilizar ao público toda a informação possível sobre aquela via romana.

Além da instalação de um posto multimédia permanentemente acessível no edifício a construir para esse efeito.

A requalificação desse Largo prevê ainda a construção de uma rotunda e a reordenação das vias de trânsito e das zonas de estacionamento, além de uma paragem de autocarro e da reorganização e valorização dos espaços verdes.

O prazo previsto para as obras é de seis meses, esperando-se que as mesmas estejam concluídas no próximo Verão, sendo o custo da empreitada da ordem dos 400 mil euros.

10 milhões de estrelas. Na Galeria de Informação, Arte e Turismo, sita na Praça do Comércio, encontram-se à venda as velas pela Paz que as famílias interessadas deverão acender a partir das

21 h. do dia 24 de Dezembro, colocando-as em local visível para se associarem ao desafio dos 10 milhões de estrelas, lançado pela Cáritas portuguesa.

Festas de Natal. Na Praça do Comércio, em Ferreiros, desde o dia 10 do corrente que se encontra patente ao público uma exposição de árvores de Natal produzidas pelos alunos das escolas do I ciclo deste concelho, a quem foi oferecido o livro "Conferência do Professor Lagosta", da autoria de Viale Moutinho.

No dia 13, numa iniciativa da Associação dos Professores e Educadores de Amares e da autarquia, teve lugar uma Festa de Natal para os alunos dos jardins de infância e escolas do I ciclo, com lanche e entrega de lembranças.

Misericórdia constrói hospital. Dentro do seu Plano de Actividades para 2008, a Santa Casa da Misericórdia de Amares contempla a ampliação e remodelação da creche bem como a construção de um hospital de serviços continuados que contará com 37 camas e será erigido no espaço que esteve cedido ao Centro de Saúde,

recebendo o nome da D.^a Filomena Almeida.

De referir que o orçamento desta instituição para 2008 é de cerca de 1,2 milhões de euros.

Plano 2008. O Município de Amares, no seu plano de actividades e orçamento para 2008, tem prevista uma verba de cerca de 7,5 milhões de euros, preferencialmente para custear obras nos sectores do ambiente, saneamento e acessibilidades.

Na drenagem de águas residuais e saneamento estão previstas obras nas freguesias de Caires, Sta. Maria de Bouro, Lago, Barreiros, Caldelas e Rendufe. Para Caldelas são contempladas ainda a continuação das obras da variante, o acesso às termas e o espaço para a feira. Na área da rede viária municipal haverá perto de 2 milhões de euros para investir na sua beneficiação, enquanto que

no sector das acessibilidades encontra-se em estudo uma nova ponte sobre o rio Cávado, na zona de Ancede, que terá continuidade, no concelho de Amares, numa variante a iniciar em Barreiros, seguindo por Carrazedo, Besteiros, Amares e Caires, para entroncar na EN 205, entre Figueiredo e Dornelas.

Juntamente com os concelhos vizinhos de Vila Verde, Terras de Bouro e Póvoa de Lanhoso, no âmbito do QREN 2007-2013, estão a ser desenvolvidos projectos na área do desenvolvimento rural, através da criação de parques biológicos, parques temáticos e promoção do artesanato e do turismo. Em parceria com Vila Verde, encontra-se em estudo a criação de um parque de acolhimento empresarial, a localizar possivelmente entre as freguesias de Soutelo (Vila Verde) e Lago e Rendufe (Amares).

Novos sistemas eleitorais

OP e o PSD têm entre mãos um projecto de revisão da lei eleitoral que se espera possa ser apresentado até ao final do corrente ano, por forma a que tal reforma seja já aplicada nas eleições autárquicas e legislativas de 2009.

De acordo com esse projecto, futuramente o partido mais votado nas eleições autárquicas formará um executivo maioritário, mesmo que não tenha conseguido uma maioria absoluta de votos, sendo presidente o respectivo cabeça de lista. Os vereadores serão escolhidos a partir da lista para a Assembleia Municipal, podendo ser substituídos, ao longo do mandato, pelo Presidente do Município. A oposição ficará representada numa franja de lugares disponíveis distribuídos de forma proporcional, segundo os resultados da eleição.

Por sua vez, os deputados à Assembleia da República passarão a ser eleitos em círculos uninominais em lugar de integrarem uma lista apresentada pelo seu partido num determinado círculo eleitoral. Desse modo, cerca de metade dos deputados serão eleitos nesses círculos uninominais, enquanto a outra metade será eleita num círculo nacional, garantindo-se, assim, a presença dos partidos mais pequenos.

104.4

Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais !

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Boas Festas

Apertado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO



Boas Festas

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.



Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO

"Natal nas tuas mãos"



Subordinada a este tema, está a decorrer, de 17 a 21 deste mês, uma semana destinada a proporcionar aos jovens um conjunto de actividades relacionadas com a quadra natalícia.

Assim, ao longo desta semana têm vindo a realizar-se diversas iniciativas, tais como um concurso de Karaoke, sessão de cinema, atelier de doces regionais, cantares de Natal e distribuição de postais.

Foram igualmente promovidos os valores natalícios da partilha, da conciliação e da solidariedade, envolvendo os jovens na campanha "Natal para todos", através da colaboração dos mesmos na separação do material anagariado e que será distribuído pelas famílias carenciadas do concelho.

Jornadas da Educação.

A IV sessão das Jornadas da Educação promovidas pela autarquia vieirense teve lugar, no dia 5 do presente mês, na sede da Junta de Freguesia de Caniçada, participada por mais de 20 encarregados de educação dos alunos das escolas do I ciclo da Ventosa e Caniçada. Idêntica sessão realizou-se, em 7 do corrente, na sede da Junta de Pinheiro, destinada aos encarregados de educação dos alunos das escolas de Pinheiro e Anjos.

Assembleia Municipal.

Reunida em 14 do corrente, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho aprovou o regulamento para uso de braçadeiras de intensificação na Zona de Caça Municipal deste concelho, os documentos previsionais para 2008, a tabela de taxas dos equipamentos da Vieira Cultura e Turismo e o pedido de isenção de taxas da Santa Casa da Misericórdia vieirense.

Rallie Torrié. Numa parceria dos municípios de Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso e do Targa Clube, vai realizar-se, em 7 e 8 de Março, o Rallie Torrié, a primeira prova a contar para o Campeonato Nacional de Rallies em 2008.

Disputado maioritariamente em terrenos vieirenses, este Rallie irá apresentar alguns troços novos, nomeadamente os de Anissó e Zebal, para além de duas classificativas a disputar em pleno centro da vila de Vieira do Minho.



"Casa Gerês" premiada.

O atelier PROAP, dos arquitectos Maria da Graça Ribeiro Correia e Roberto Ragazzi, do Porto, foi distinguido com a Medalha de Ouro da Bienal Miami+Beach de 2007, nos Estados Unidos da América, na categoria de Habitação Unifamiliar, pelo projecto da "Casa Gerês", construída no lugar de Freita, em Caniçada.

De salientar que a "Casa Gerês", octogonal em relação às curvas de nível, já havia sido contemplada com o Prémio ENOR Portugal de Arquitectura.

Animação natalícia. O Auditório Municipal dispõe de um vasto programa de

animação natalícia de que se destaca a exposição do concurso "Vieira, Vila dos Presépios", patente ao público de 17 de Dezembro a 7 de Janeiro. No próximo dia 22, às 21,30 h, "Natal para todos" com a actuação do Grupo de Jovens de Vieira do Minho e outros. No dia 23, às 21,30 h, Concerto de Natal pela Banda Filarmónica de Vilarchão. No dia 28, às 21,45 h, "O jogo do amor e do acaso", de Narvaux, pela Garranus Teatro. No dia 29, às 21,30 h, Concerto de Natal pela Banda Filarmónica de Vieira do Minho. No dia 30, às 15,45 h, "A vendedora dos fósforos", de Hans Christian Anderson, pela Garranus Teatro. No dia 4 de Janeiro, às 14 h, entrega dos prémios do concurso "Vieira, Vila dos Presépios".

Associação em festa. Na comemoração do seu 25.º aniversário, a Associação Cultural e Recreativa de Parada de Bouro está a organizar, ao longo do mês de Dezembro, um conjunto de actividades culturais e lúdicas, tendo

previsto para o dia 22, às 14 h, um Rallie Paper; no dia 29, às 14 h, torneio de basebol e às 21 h, Noite de Teatro com a apresentação da peça "A farsa do Rei Fanfarrão" pelo grupo de teatro da própria associação; e no dia 31, Noite de Festa - Passagem de Ano.

Rua em obras. A Rua Camilo Costa, na sede do concelho, encontra-se em obras de requalificação urbana, no valor de 54.345,80 euros, incluindo a pavimentação de passeios e faixa de estacionamento, infra-estruturas eléctricas e mobiliário urbano. As obras deverão estar concluídas no final deste ano.

➔ **A Cooperativa dos Agricultores de Vieira do Minho adiou para o próximo dia 28, às 10 h, as eleições para os seus novos corpos sociais.**

Revisão do PDM. Com o objectivo de fazer aprovar os trabalhos relacionados com a caracterização e diagnóstico do Plano Director Municipal (PDM) de Vieira do Minho, realizou-se, em 29 de Novembro, a primeira reunião da Comissão Mista de Coordenação da Revisão do PDM - um instrumento básico de ordenamento do território que visa definir um modelo coerente de desenvolvimento para o concelho num cenário proposto de ocupação equilibrada do solo.

A equipa técnica responsável pela Revisão do PDM é composta por técnicos do município e da empresa Geoatributo - Consultadoria e Informação para o Planeamento e Ordenamento do Território, Lda.

Circo para crianças. Por certo que no imaginário das cerca de duas mil crianças do pré-escolar e I ciclo deste concelho, não - de permanecer por muito tempo as sensações vividas na inolvidável Festa de Natal que lhes foi proporcionada no pavilhão municipal, na tarde do dia 14 do corrente.

Em ambiente circense, as crianças assistiram entusiasmadas às actuações do palhaços e ilusionistas, delirando com as piruetas de uns e a magia de outros, sem esquecer as acrobacias nos trapézios e alguns animais que constituíram forte atractivo da pequenada.

Esta iniciativa, promovida pela autarquia com o apoio de várias empresas concelhias, incluiu ainda um lanche e a distribuição dalgumas lembranças aos mais pequeninos.

Breves. Nos Paços do Concelho, foi apresentada, no dia 15 do corrente, a obra "O ciclo da lã e a mundividência pastoril em Vieira do Minho", da autoria de Álvaro Campelo, professor da Universidade do Minho.

• Em assembleia geral marcada para as 20 h, do próximo dia 28, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho irá apreciar, discutir e votar o orçamento para 2008, e eleger os novos corpos sociais para o triénio 2008/2010.

• A Loja Social, que se destina a apoiar as famílias mais carenciadas do concelho, passou a funcionar nas instalações da Polícia Municipal, na Rua do Emigrante (entrada pelas traseiras).

Greve na Função Pública

A greve na Função Pública realizada no dia 30 de Novembro último levou ao encerramento de muitas tesourarias, repartições de finanças, tribunais, escolas... Inúmeras consultas nos hospitais não se realizaram e os serviços municipais de muitos concelhos foram afectados. Os sectores da recolha de lixo e da saúde foram aqueles em que se fez sentir mais os seus efeitos. No turno da noite, o índice de adesão dos trabalhadores da recolha de lixo chegou a ser de 100% em mais de uma dezena de concelhos. O Sindicato dos Enfermeiros, por exemplo, informou que a adesão andou na ordem dos 70%.

Esta paralisação foi convocada pela UGT e CGTP contra o que estas estruturas sindicais dizem ser a intransigência do Governo para negociar aumentos salariais. As propostas de actualização salarial apresentadas pelos sindicatos que variavam entre os 3,3% e os 5% não foram aceites pelo Governo que impôs uma actualização salarial de 2,1% para o ano de 2008.

Para fazer o balanço da greve, no final do dia 30, tanto o Governo como a CGTP deram, precisamente à mesma hora, uma conferência de imprensa. Como já vem sendo habitual, foram apresentadas aos Portugueses duas versões completamente contraditórias. Da parte do Governo, o Secretário de Estado considerou uma paralisação "limitada" e, ao longo do dia, chegou a avançar com percentagens de greve às centésimas querendo mostrar um controlo absoluto sobre o número de grevistas. Na sede da CGTP, Carvalho da Silva anunciou à imprensa que não iria avançar com um número global sobre os níveis de adesão, por não querer entrar numa "guerra de números", mas garantiu que esta greve foi "a maior de sempre". Ao longo do dia, vários sindicatos avançaram com níveis de adesão da ordem dos 70 a 80%, como foi o caso do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado. Para o líder da intersindical os números do Governo "foram manipulados" não sendo por isso objectivos.

O Primeiro Ministro, em Nova Deli, na Índia, num tom arrogante, desvalorizou o impacto da greve e sublinhou que pela primeira vez, nos últimos anos, os funcionários públicos teriam aumentos salariais de acordo com a inflação esperada. Afirmou, ainda, vá-se lá a perceber porquê, que são bem-vindas as alterações à lei de reestruturação da Função Pública que venham a ser feitas pelo Senhor Presidente da República. Entretanto, o diploma sobre Vínculos, Carreiras e Remunerações na Administração Pública que o Governo quer impor foi remetido pelo Senhor Presidente da República ao Tribunal Constitucional para fiscalização da sua constitucionalidade.

Os sindicatos da Função Pública esperavam que com a forte adesão verificada no dia 30 de Novembro pudessem ganhar maior força negocial. Mas tal não se verificou porque o Governo reiterou a mesma proposta de actualização: 2,1% de aumento e nem mais um centímo! Esta imposição salarial é ainda mais dura para os trabalhadores da Função Pública quando se sabe que a progressão nas carreiras se encontra congelada desde o final de Agosto de 2005. A promessa de uma compensação anunciada pelo Governo, em 2009, não passa de um *show off* eleitoralista. Com esta imposição de 2,1%, um salário de 1.000 euros tem uma actualização de 21 euros, aos quais se devem deduzir os impostos! O Governo mostra, ainda, uma generosidade bem maior aumentando o subsídio de refeição em oito centésimos! O subsídio de refeição subirá para os 4,11 euros por dia, contra os 4,3 euros registados em 2007!

Independentemente da guerra dos números travada entre Governo e Sindicatos, ninguém poderá negar que o poder de compra dos funcionários públicos é cada vez menor e que alguns deles já se socorrem do "banco alimentar contra a fome". Com o aumento previsto de 2,1%, o Pai Natal não trará as prendas que a Função Pública desejava e o sapatinho dos funcionários públicos vai sumindo e ficando cada vez mais pequenino!

José Guimarães Antunes

Conto de Natal

Por Adelino Domingues

NATAL DOS HOSPITAIS

Como todos os anos, não faltava festa naquele hospital. Lá dentro, eram as variedades, com os artistas rascas a tentarem iniciar carreira, apadrinhados pelas actuações de velhos consagrados. A música invadia todos os andares, penetrava em todos os ouvidos, anesthesiava tanto como as drogas, levava os pacientes a esquecerem as dores, transportados para um pezinho de dança, em que alguns nunca mais voltariam a rodopiar. De olhos semi-cerrados, muitos enfermos vislumbravam por entre as nuvens o Menino Jesus, no andar superior dos céus, aclamado musicalmente por harpas, cítaras e clarins de uma multidão de Anjos. O Coro Celestial entoava o "Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra". Depois, um Arcanjo destacava-se da multidão sonora, descia ao andar mais fundo e entoava o "Vinde Benditos do Meu Pai". Muitos meninos e meninas eram chamados ao palco para entoarem uma canção natalícia. Na plateia, as crianças doentes arregalavam os olhitos e orientavam os ouvidos para o lado, de onde vinham as melodias reflectidas. E pasmavam, confiantes no milagre da medicina ou do Anjo da Guarda, intercessor perto do Menino Deus.

O condutor da ambulância, ciente da delicadeza do estado do Carlitos, cuja temperatura teimava em não descer dos quarenta, avistou logo antes da rampa de acesso o enorme Anjo que pairava por cima do telhado do hospital. Acelerou e reconfortou a própria alma, num grande suspiro: "Da minha parte, já salvei o miúdo". Estendido na maca, sem agarrar a mão da mãe, o Carlitos abriu para o lado os olhos e deparou com um Menino Jesus todo iluminado a sorrir para ele. Voltou a fechar os olhos, porque não queria ainda estar perto do Menino Jesus verdadeiro que a avó garantira habitar para sempre no Céu, que não era, por certo, ali.

Na entrada das Urgências, normalmente ouviam-se intervaladamente gritos. Mas, naquela manhã, das paredes brotava celestialmente o "Noite Feliz". O médico encarregado de medir ao pormenor o risco de vida, mandou os Socorristas esvaziarem o Carlitos noutra maca do Corredor. O Enfermeiro Chefe do Corredor despediu os Socorristas e a mãe da criança, porque não era permitido permanecerem naquele local. Essa proibição levava água no bico. Logo se percebeu que ali não cabiam os pacientes, quanto mais os acompanhantes... O Carlitos sossegou, porque os Anjos do Corredor começaram a entoar o "Adeste fideles".

Veio o médico brasileiro, que naquele dia se preocupava com os queixosos pulmonares de muita temperatura e falta de ar. "Então, rapaix, de que você se queixa... Tu abre bem essa boquinha...". Chamou o Maqueiro de Serviço ao Corredor, e mandou arrumar "o minino ali ao fundo", para ver se a temperatura subia de verdade aos quarenta, quando o efeito dos comprimidos desaparecesse.

Sobe que sobe a temperatura, o Carlitos sossegava estendido na maca rija, ensopada a roupa dos suores frios que expelia por todos os poros do corpo. Naquele recanto escuro, amontoavam-se as cadeiras partidas, mesas sem pernas, sem rodas as cadeiras de doentes, muletas sem suporte, macas retorcidas. Aos olhos

temerosos de se abrirem, apareceu pelo meio do mobiliário inutilizado o olhar sorridente de um Menino Jesus, meio inválido, que para ali tinha sido atirado no ano anterior, e que o Maqueiro de Serviço ao Corredor se atrevera a ligar à corrente. Ele sorria, sorria... O Carlitos também queria sorrir, mas só conseguiu um esboço de tonalidade amarela, numa curva ascendente da febre.



De repente, um estremeção. "Que faz aqui esta maca?". Um empurrão para três metros mais à frente. "Ai que frio!..." -tremeu o Carlitos, a bater o dente, de baixo do lençol e da roupa ensopada em gelo. Ao lado, duas cabeças de velhinhas todas esbranquiçadas corcundavam os pescoços por baixo dos raros cabelos brancos.

-Quando vai voltar a ver a minha mãe, Sr. Doutor? Já estamos aqui desde ontem pela manhã...-rogou a Mafalda, que tinha sido autorizada a estar no Corredor à beira da mãe, que não falava, só dava umas tossidelas e uns diminutos, quase imperceptíveis gemidos, de quando em quando. Naquelas horas de maca, enquanto a temperatura tremulejante não subia aos píncaros, o Carlitos jura ter captado um "Ai Jasus!" à velhinha da esquerda, dobrada sobre os joelhos, sem ninguém a ter conta nela, à espera não sei de quê, ou que se ocupassem dela...

Mais um encontrão na maca, contra o mobiliário por abater ao espólio hospitalar. "Esta maca está aqui a estorvar". Depois, um tropeção na cadeira de rodas da velhinha da esquerda. E, a seguir, a

outra velhinha foi desviada pela filha, antes que a entornassem no chão. Apenas dois gemidos finíssimos da velhinha da esquerda e uma pergunta sem resposta à velhinha da direita: "Sente-se bem, minha mãe?".

A música de Natal saía do tecto do Corredor num ar de "Pinheirinho, pinheirinho...". Talvez por troca de botões do Técnico de som, o solista enganou-se. -E ecoou no ar: "...e nós pimba". Muitos sorrisos amarelos tentaram esboçar-se no Corredor.

O Socorrista que trouxera o Carlitos voltara com outro paciente meio partido, que se fiara de mais no andaime podre

do prédio que ajudava a construir. Aproveitou para ver se o Carlitos ainda por ali patientava.

-O médico já te chamou?

-Ainda não. Estou cheio de frio...

-Oh Sr. Enfermeiro! Aquele miúdo que eu trouxe há duas horas ainda ali está...

-Estamos à espera que a temperatura suba.

O Enfermeiro Chefe do Corredor chegou-se ao miúdo. "Levanta a asa". E mete-lhe o termómetro no sovaco. Lá estavam os quarenta. Avisou o médico, que chamou a técnica das radiografias e a enfermeira sanguessuga para que cumprissem o dever para que estavam preparadas. Feita a radiografia e sacado o sangue para analisar, com um frasco pendurado no galheiro da maca e a ponta da mangueira a escorrer para a veia, o Carlitos foi empurrado para a porta do ascensor para ser internado.

-Não há camas, Sr. Doutor!

A maca do Carlitos foi mandada para a outra extremidade do Corredor. Era ali mesmo à direita que uns velhos magricelas se mascaravam para curarem a falta de ar. O Brutamontes todo partido, que

escangalhara o andaime, bufava na esquina. Por cima da porta do Corredor, um grande letreiro: BOAS FESTAS! "Que Festas do caraças!" -pensou o Carlitos.

A temperatura ia baixando. O Carlitos, sentindo-se melhor, lembrou-se de passar pelo sono. Só que a maca dele estava sempre a apanhar trombadas. Quando outra maca se cruzava com a dele, os frascos do soro esfregavam-se. "Ai que lá vai tudo para o chão". Os frascos punham-se a baloiçar. Depois paravam até novo encontro, que não tardava. Passou-se mais um par de horas. O Brutamontes bufava e resmungava. Acabou-se o frasco.

-Senhora Enfermeira, o frasco...

-Já vou tratar disso.

Ninguém apareceu. O suor secara. Outro voltou. Melhor tentar uma soneca.

-Menino Carlos! -berraram. Era o Enfermeiro do Corredor, que o Carlitos imaginou logo ser um Anjo de bata branca que o vinha buscar.

-Sou eu!

-Não te assustes. Era só para ver se ainda me ouvias.

Daí a pouco, com a maca a tropeçar aqui e ali, ao som do "Pa ra pom pom pom" o Carlitos deu entrada no consultório do médico brasileiro.

-Vamos lá ver essa temperatura. Está tudo bom. Nada nos pulmões, só na garganta. Levanta-te e desce da maca.

Tirado o lençol, o Carlitos olhou por ele abaixo. De tanto suor, sentiu-se envergonhado. "Vão pensar que estou todo mijado..." Agarrou-se bem à parede e saiu a porta com a receita na mão. Lá fora estava impaciente a mamã. Foi sentar-se, à espera que um carro o viesse buscar.

Não esperou muito para ouvir uma rapariga a gritar:

-Ai que morreu a minha avó! Eu quero a minha avó!

O Carlitos foi passar o Natal a casa. Não lhe faltou o carinho. Mas o frio pregou-lhe uma partida. Recaiu. Só o Menino Jesus o safou do mal que lhe invadiu os pulmões.



Verifique a sua visão gratuitamente

ÓPTICA MACHADO

Há 20 anos a cuidar dos seus olhos

Contratos com: SMS - CGD - GNR

Marcação de Consultas para Médicos Oftalmologistas

Centro Comercial Alto Minho - 1.º • Telefone 253 647 753
4850-521 VIEIRA DO MINHO



Casa Varanda

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS
MINI-MERCADO

Cerdeirinhas • Tel. 253 647 090

MINI-MERCADO

*Deseja aos seus clientes
e amigos Festas Felizes*



Penedo • Telef. 253 647 501 • Vieira do Minho

Farmácia Entre-as-Pontes Unipessoal

Direcção Técnica: Dra. Gisela Maria Amoreira Martins

*Deseja aos seus clientes
e amigos Festas Felizes*



Paredes - 4845 Rio Caldo

Tel. 253 391 485



José Firmino Silva Ferreira, Lda.

Construção Civil e Obras Públicas

*Deseja aos seus estimados clientes e
amigos Boas Festas de Natal e Ano
Novo Próspero*



PAREDES - 4845 RIO CALDO

TELEF. 253 390 140 - FAX - 253 390 401

TELEM. - 933 901 400



RESTAURANTE

Abadia



ESPECIALIDADES:

- Bacalhau à Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno



*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

Salas c/ capacidade para 700 pessoas

Marcações pelos telefones 253 371 171 / 253 371 139

RESTAURANTE A LAGOA

Serviço esmerado de banquetes, casamentos e outras festas.

Capacidade para 400 pessoas

Pastelaria - Pizzaria - Pão Quente



Boas Festas

Parque de Estacionamento da Batoca • Tel. 253 391 918 • 4845 VILA DO GERÊS



O Natal é Melhor com Alguém ao Nosso Lado.

O Crédito Agrícola, deseja a todos os seus Associados, Clientes e Parceiros um Natal cheio de paz e amor, junto das pessoas que lhe são mais queridas.

Durante todo o ano sabe que pode contar connosco.

A todos um Bom Ano de 2008.

Desenho realizado pela Sara Marques, de 8 anos de idade e premiado no âmbito do Passatempo Natal 2006 destinado aos Filhos e Netos dos Colaboradores do Grupo Crédito Agrícola.



Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.

RESTAURANTE LURDES CAPELA



*Apresentamos aos nossos
prezados clientes e amigos
sinceros votos de um Bom
Natal e Próspero Ano Novo*

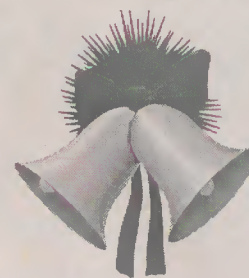
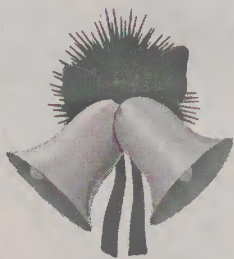
Rua Dr. Gomes de Almeida, 77 - 4845 Vila do Gerês
Tel. 253 391 208



A Junta de Freguesia de Valdosoende

TERRAS DE BOURO

*apresenta a todos os seus prezados
conterrâneos votos sinceros de
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero.*

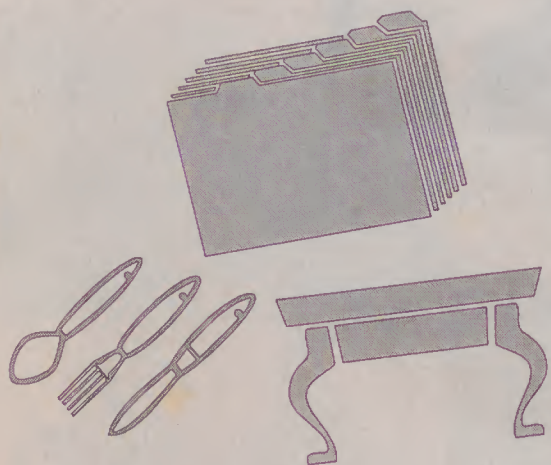


Boas Festas

ÓPTICA • 1

Póvoa - Vieira - Taipas - Cabeceiras

Fale connosco e depois vai ver!



Drogaria Santo António

Ferragens • Tintas • Cutelarias • Vidros • Papelaria • Electrodomésticos
Móveis • Materiais de Construção • Artigos Sanitários

José Maria da Silva Pereira e Filhos

*Deseja aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos
um Santo Natal e Ano Novo repleto de felicidades*



ENTREGAS GRATUITAS | CENTRO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVO

PORQUE SOMOS MAIS PROFISSIONAIS...

NATAL
2007

Promoção Válida até 31 de DEZEMBRO
Entrega gratuita até 30 Km.
Os preços mencionados incluem IVA à taxa em vigor e são válidos
até 31/12/07, salvo erro tipográfico ou ruptura de stocks.



LCD-TV 32" - 82 CM

LE32R81BX

- CONTRASTE 8.000:1,
- RESOLUÇÃO 1366X768
- SINTONIZADOR PIP, 3XHDMI
- LUMINOSIDADE DE 500 CD/M²
- HD READY

€699



LCD-TV 20"
20LS5R
-CONTRASTE 3.000:1
-BRILHO 450 CD/M²
RES. 640X480



LCD-TV 19"
LE19R71BX
-CONTRASTE 800:1
-SINTO. PIP
-RESOLUÇÃO 1440X900

NOTA IMPORTANTE

Os preços apresentados neste folheto são PREÇOS DE REFERÊNCIA, todos eles têm um desconto extra nas lojas CIDADELA ELECTRÓNICA.

Para usufruir do desconto, dirija-se a uma das lojas com o folheto, diga-nos qual o produto que deseja.

Tenha um Natal ainda mais barato!



LCD-TV 32" - 82 CM

32PFL5322

- CONTRASTE 7.000:1
- RESOLUÇÃO 1366X768
- SINTONIZADOR PIP, 2XHDMI, HD READY

PHILIPS
€599



LCD-TV 26" - 66 CM

- LE26S81BX
- CONTRASTE 4.000:1
- RESOLUÇÃO 1366X768
- SINTONIZADOR PIP, 2XHDMI



PLASMA 42" - 107 CM

- PS42C91HX
- CONTRASTE 15.000:1
- RESOLUÇÃO 1024X768
- SINTONIZADOR PIP, 3XHDMI

CIDADELA ELECTRÓNICA

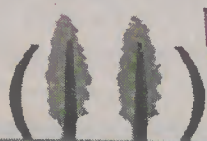
Loja do Armazém 4.200 m² de Electrodomésticos | Frossos, Braga

www.cidadelaelectronica.com

Telf. 253 607 330



A Irmandade de S. Bento da Porta Aberta deseja a todos os fiéis devotos do Venerável S. Bento e suas famílias, bem como aos dedicados benfeitores e funcionários do santuário, um Santo Natal e Novo Ano repleto das maiores bênçãos de Deus.



Dias Gonçalves
TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS



*Aos seus estimados clientes e amigos
deseja Festas Felizes*

Rua Irmãos de Sousa, 62 r/c Esq. - Fraião - 4715-246 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro - 4845-040 GERÊS
Tel./Fax: 253 371 234 - Tlms.: 937 500 238 - 969 843 769

PENSÃO E RESIDENCIAL O HORIZONTE DO GERÊS

De:

Nadir Maria Ribeiro Antunes



*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

Quartos com Banho, Aquecimento e TV

Aberta todo o ano

TEL. 253 391 260 • 4845 GERÊS



A Junta de Freguesia de Balança

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus
estimados conterrâneos
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero*



TALHO NOVO

DE — *Avelino Joaquim Antunes Martins*



COMERCIANTE DE GADO VIVO



*Aos nossos estimados
clientes e amigos desejamos
Boas Festas de Natal e Ano
Novo Feliz*



Paredes - Rio Caldo • Tlm. 936 384 439 • 4845 GERÊS

A Junta de Freguesia de Chamoim

TERRAS DE BOURO

*apresenta a todos os seus
estimados conterrâneos,
quer residentes, quer ausentes,
votos de um Santo Natal
e Feliz Ano Novo.*



TABUAÇAGRO

Comércio de Produtos Agrícolas, Lda.

Distribuidor das Rações PROVIMI



INTERADUBO

Batata de Semente - Sementes de Forrageiras

Sementes Horticolas e Utilidades para a Lavoura em Geral

Preços para Revenda - Assistência Técnica Grátis para a Lavoura

*Deseja aos seus prezados clientes e amigos
Festas Felizes*



CERDEIRINHAS - 4850 VIEIRA DO MINHO - TEL. 253 647 219 - FAX 253 645 117



O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa



Desejamos aos nossos clientes e amigos Festas Felizes

ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça,
Parrilhada de peixe e marisco

Capacidade até 70 pessoas

Centro Comercial do Vidoeiro - Vila do Gerês - Tel. 253 391 570



A Junta de Freguesia de Carvalheira

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*



A Junta de Freguesia de Gondoriz

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus estimados conterrâneos
um Santo e Feliz Natal
e Próspero Ano Novo.*



João Barros Queirós

**Mediador de Seguros
em todos os ramos**

*Bom Natal
e Feliz Ano Novo*



Tel. (Casa): 253 371 184

Tlm. 919 425 167 - 916 987 824

Escritório: Tel./Fax: 253 371 123

Email: jbqueiros.seg@mail.telepac.pt

STA. MARIA DE BOURO

4720 AMARES



imomaracaibo
construção, lda

*Deseja aos seus clientes e
amigos Boas Festas de Natal
e Próspero Ano Novo*



Tels.: 253 391 621 (Gerês)

253 213 131 (Braga)

Tlm.: 966 037 499

Carona - 4845-067 Vila do Gerês



A Junta de Freguesia de Moimenta

TERRAS DE BOURO

*a todos os seus estimados
conterrâneos deseja um
Bom Natal e Ano Novo Próspero.*

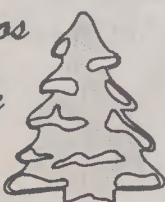




Junta de Freguesia de Campo do Gerês

TERRAS DE BOURO

*A todos os nossos prezados conterrâneos
formulamos votos de Boas Festas de
Natal e Ano Novo Feliz*



Vai à Espanha?

Então faça as suas compras do Natal no

Comércio Silva

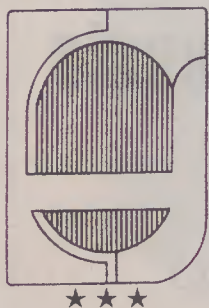
DE — Rosa Pereira

*Aos nossos clientes e amigos
desejamos Festas Felizes*



Rio Caldo

LOBIOS



Empresa Hoteleira do Gerês

Passagem de Ano Gerês 2007/2008

20.30 - WELCOME DRINK

BUFFET DE APERITIVOS

Lagosta, Sapateira recheada, Salmão fumado, Caviar, Patés, Polvo, Orelheira c/ molho verde, Raiões, Maionese de Pescada, Empadas, Rissóis, Bolinhos de Bacalhau, Croquetes, Presunto, Chouriço de Porco Preto, Melão e Broa Caseira.

21.30 - CEIA DE FIM DE ANO

(Seleção de música gravada)

MENU

Canja de Galinha, Arroz de Marisco, Medalhões à Barrosã, Bolo Folhado.

BUFFET DE SOBREMESAS

Bolo Rei, Pão de Ló, Torta de Laranja, Pudim, Rabanadas, Pêra Bêbeda, Tábua de Queijos, Salada de Fruta e Centro de Fruta Natural (Manga, Ananás, Uvas, Banana, Kiwi, Maçã, Pêra e Laranja).

VINHOS

Verde Branco e Tinto* - Maduro Branco e Tinto*

DIGESTIVOS

Whisky novo e de 12 Anos, Aguardente Velha, Licores, Portos e Café*

* Seleção do Hotel

23.00 - INÍCIO DO REVEILLON

(Com música ao vivo)

00.00 - PASSAS E CHAMPAGNE

03.00 - CHOCOLATE QUENTE

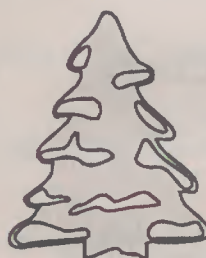
A Administração da Empresa Hoteleira do Gerês deseja-vos um Próspero Ano de 2008

EMPRESA HOTELEIRA DO GERÊS

Hotel Universal *** Hotel das Termas
TEL. 253 390 220 • FAX 253 391 102

A Junta de Freguesia de Brufe

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos um
Santo Natal
e Feliz Ano Novo*

CASA VARANDA

- Aluguer de quartos c/ aquecimento e TV
- Restaurante regional

*Deseja aos seus prezados clientes
e amigos um Bom Natal
e Feliz Ano Novo*

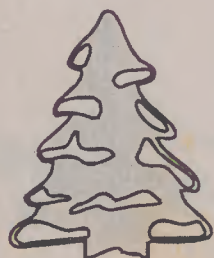


TEL. 253 391 966 • ERMIDA • 4845-072 GERÊS



Junta de Freguesia de Cibões

TERRAS DE BOURO



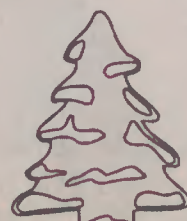
*desejamos a todos os nossos
conterrâneos residentes e
ausentes um Feliz Natal
e Próspero Ano Novo*



A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus conterrâneos
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*



Café Videeiro

De: Maria Fernanda Silva Dias



Festas Felizes

SERVIÇO DE CAFETARIA E BAR

Tel. 253 391 352

4845 Gerês

PAPELARIA ANTUNES

de La Salete Antunes

TODOS OS ARTIGOS
DE LIVRARIA E PAPELARIA
- BRINQUEDOS -



RUA DR. ARTUR ADRIANO ARANTES
4840 TERRAS DE BOURO
TELM. 919 066 640

*Boas
Festas*

IND'US ELECTRÓNICA

VÍDEO - SOM - LUZ - ANTENAS PARABÓLICAS
MAT. EMISSÃO - MONTAGENS - REPARAÇÕES
ASSISTÊNCIA - AGENTE DA TV CABO,
TMN E OPTIMUS



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Telef. 253 647 555 • 4850 Vieira do Minho

Empresa Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

Casinhass do Gerês



Rua Miguel Torga, CCI 102 • 4845-063 GERÊS | www.casinhassdogeres.com

Adega Ramalho

Assureira, n.º 21 • 4845-064 GERÊS



Aos nossos prezados clientes e amigos desejamos um Feliz Natal e Próspero 2008

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

PENSÃO MANUEL PIRES

TELEF. 253 391 139
PEREIRÓ - VILAR DA VEIGA



*Deseja
Festas
Felizes*

OURIVESARIA E RELOJOARIA

“Os Duques”

de José Esteves da Silva, Herd.ºs

OURO - JÓIAS - PRATAS - RELÓGIOS

TODOS OS CONSERTOS GARANTIDOS



*Boas Festas de Natal e
Novo Ano repleto de felicidades*

Rua Dr. Artur Adriano Arantes - 4840 TERRAS DE BOURO - Tel. 253 351 585

macservice
store

Neste Natal ofereça um presente especial!



iPod

Muito mais que um leitor de MP3



r. luis antónio correia, 70 - 4710 - 184 braga
tel. 253 678 646 fax. 253 679 839 | macservice@macservice.pt | www.macservice.pt

UTILDECOR

de COELHO & LOPES, LDA.

- ARTIGOS DE DECORAÇÃO E PARA O LAR -



*Desejamos aos nossos estimados
clientes e amigos
Boas Festas de Natal
e Próspero 2008*

Loja 1:

C. Comercial do Gaveto, loja 10
Rua Dr. Artur Arantes
4840-100 TERRAS DE BOURO

Loja 2:

Edif. Sol Nascente (em frente aos Bombeiros)
Telemóvel 917 226 263
4840-100 TERRAS DE BOURO

Loja 3:

Rua Conselheiro Miguel Dantas
4840 PÁREDES DE COURA

Pensão Rio-Homem

Herdeiros de José Almeida Antunes

CAFÉ - SNACK-BAR - RESIDENCIAL
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - REUNIÕES

*Desejamos aos nossos estimados clientes e
amigos um Santo Natal e Feliz Ano Novo*



Telefone 253 351 136

Av. Dr. Paulo Marcelino • 4840-100 TERRAS DE BOURO



*Todo o trabalho
em madeira*

Artesanato do Gerês

de: António Pimenta Sousa Carvalho



*Aos seus clientes e amigos
deseja Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



AVENIDA 20 DE JUNHO • 4545 VILA DO GERÊS
TEL. 253 391 618 - TLM. 914 337 723

ENTREGAS GRATUITAS | CENTRO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVO



€185

TELEVISOR 21"

CW21Z503

-2X SCART

-TECNOLOGIA SLIMFIT TV (20CM MAIS ESTREITA Q/ AS TV TRADICIONAIS)

-EFEITOS DE SOM TURBO PLUS

SAMSUNG



ESPECIAL NATAL

Panasonic

€219

MAQ. FOTOGRAFICA DIGITAL

DMC-FX12+ CARTÃO 1GB

-LENTE LEICA

-7.2 MEGAPÍXIS

-ESTABILIZADOR DE IMAGEM INTELIGENTE C/OIS

-ZOOM OPTICO 3X

-LCD 2,5", MEMÓRIA INTERNA 27MB

MAIS



AEG

MAQ. CAFÉ

EXPRESSO EA120

-1.250W DE POTÊNCIA

-SISTEMA TERMOBLOCO

-15 BARES DE PRESSÃO

-GRELHA DE METAL

-AMOVÍVEL P/ LIMPEZA

€62



BATEDEIRA MX-4120

-5 VELOCIDADES

-BATEDORES METÁLICOS

-200W DE POTÊNCIA

TRISTAR



2.300W

€49

ROWENTA

FERRO ENGOMAR DZ 5010

-BASE LASER, SISTEMA ANTI-CALCÁRIO

-PONTA DE PRECISÃO P/ COLARINHOS

As melhores
compras para
este Natal



€549

LCD-TV 32" - 82 CM

32LC41

-CONTRASTE 5.000:1

-RESOLUÇÃO 1366X768

-HD READY, 2X HDMI



GRUNDIG

LEITOR DE DVD

GDP1750

-REPRODUÇÃO MULTIFORMATOS

-SAÍDA DIGITAL (COAXIAL E ÓPTICA)

€49



€33,90

LEITOR MP4 I-JOY

RÁDIO+MP3+VIDEO

-GRAVADOR DE VOZ E AUDIO

-RÁDIO FM

-FUNÇÃO E-BOOK

-SUPPORTA FICHEIROS "TXT"

-ALTA DEFINIÇÃO



€21

PHILIPS

RÁDIO RELÓGIO

AJ3225

-FUNÇÃO SNOOZE

-DESPERTAR C/ RÁDIO

-AM/FM

-2 ALARMES



€13

GRUNDIG

RÁDIO RELÓGIO

SONOCLOCK 360

-FUNÇÃO REPETIR ALARME

-FM/MW, COR PRATA TITÂNIO

CIDADELA ELECTRÓNICA

Lojas em: Frossos, Lameações, Vila Verde e Barcelos

www.cidadelaelectronica.com

Telf: 253 607 330

VIVENDA PRÍNCIPE

ALUGUER DE QUARTOS



Deseja aos seus estimados clientes e amigos FESTAS FELIZES

Vidoeiro, n.º 43 | Tlm. 936 219 234 | 4845-081 Vila do Gerês

PADARIA E PASTELARIA LOURDES

DE — *Cracel & Cracel, Lda.*

Fabrico diário de pão e de toda a espécie de doçaria e pastelaria

Bom Natal e Feliz Ano Novo



Telef. 253 351 161 - Rua Aquilino Pereira - 4840 TERRAS DE BOURO

CARLOS LEITE, Cabeleireiro

HOMEM E CRIANÇA



*Aos nossos clientes e amigos desejamos
Festas Felizes*

Tlm.: 966 311 456

COVAS • 4840-100 TERRAS DE BOURO

Talho do MANEL

CARNES VERDES E SALGADAS

*Deseja aos seus clientes e amigos
Festas Felizes*



Tlf. 253 351 284 • Rua Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO

Loja da Teresinha

Vestuário para Homem, Senhora e Criança e Têxteis Lar

Telf. 253 352 720 • Rua Dr. Francisco Xavier de Araújo • 4840 Terras de Bouro



T. SPORT

ARTIGOS DE DESPORTO

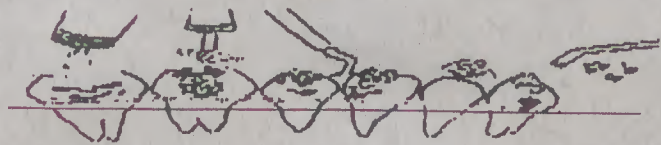
*Festas
Felizes*

(Em frente aos dentistas) • 4840 Terras de Bouro

CLÍNICA DENTÁRIA

Dra. Lúdia Dias

MÉDICA DENTISTA



Deseja aos seus estimados clientes Festas Felizes

Rio Caldo • Telef. 253 391 998

Vila de Terras de Bouro • Telef. 253 351 865

Ourivesaria Sacramento

de

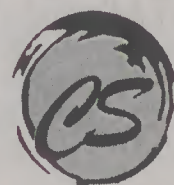
João Arménio Fernandes

OURIVES - FABRICANTE



*Deseja aos seus clientes e amigos
um Santo Natal e Feliz Ano Novo*

Colunata Honório de Lima - Gerês • Telm. 962 835 391



As Suas Tintas

**CASA
SARAIVA**

Comercialização de Tintas, Unipessoal, Lda.



Lugar da Gandra - Turiz
4730-593 VILA VERDE

Telf. 253 321 596
Tlm. 914 108 681

Promoção:

**SOCICORREIA**

Inv. imobiliários

*Festas
Felizes*

Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041

... por um futuro melhor

EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO COLECTIVA,
COMÉRCIO E PARQUEAMENTO

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO

Apartamentos do tipo T1, T2 e T3

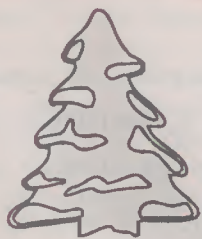
Espaços Comerciais

Surpreenda-se, visite-nos.

CASA AMAIDO

DE — *Conceição Barbosa*

**Café, Mercearia, Louças
e Vestuário de qualidade**



*Desejamos aos nossos clientes e amigos
Bom Natal e Feliz Ano Novo*

Telef. 253 391 177 Pontes de Rio Caldo — 4845 VILA DO GERÊS

Hermínio Manuel Carvalho e Silva



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

**Cozinhas - Electrodomésticos
Agente autorizado da TV Cabo
Telemóveis para todas as redes**

☎ 253 647 462

4850 VIEIRA DO MINHO



A Junta de Freguesia de Rio Caldo

TERRAS DE BOURO

*associando-se ao espírito solidário desta
quadra festiva, apresenta aos seus
estimados conterrâneos votos de um Feliz
Natal e Próspero Ano Novo.*



HE HOSPEDARIA EUFÊMIA ESPADA

*Deseja aos seus estimados
clientes e amigos um Feliz Natal
e Próspero Ano Novo*



Quartos c/ WC privativo e TV

VIDOEIRO, N.º 29 - TEL. 253 391 245 • 4845-081 VILA DO GERÊS

Pensão Adelaide

DE — *Maria Adelaide Ribeiro*



*Aos nossos clientes e amigos desejamos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo*



- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- Serviço de casamentos, baptizados e convívios

VENHA À NOSSA PASSAGEM DE ANO

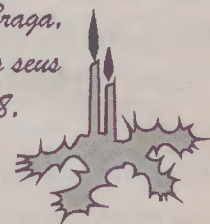
ABERTA TODO O ANO

Telefone 253 390 020

4845 GERÊS

CLÍNICA DENTÁRIA DAS CERDEIRINHAS

*Fátima Prazeres, na qualidade de gerente da Clínica Sorriso Nato,
nas Cerdeirinhas, assim como os médicos Isabel Lopes Braga,
Alexandre Leite e Raquel Almeida desejam a todos os seus
clientes um Bom Natal e um Próspero 2008.*



Telef. 253 640 011 • Cerdeirinhas • 4850 VIEIRA DO MINHO

PENSÃO S. MIGUEL DO GERÊS

Talho S. Miguel



*Aos nossos estimados
clientes e amigos
desejamos Festas Felizes*

Telef. 253 391 360

R. Arnassó - 4845- 063 Vila do Gerês

Conto de Natal

Por António Brazão

Carta à Saudade...

Cascais, 17/12/2007

Querida Maria Saudade, como vais depois de tantos anos?

Sei que vais ficar surpresa em receber esta carta e como te encontrei, mas por favor não a rasgues, pois é muito importante para mim se a puderes ler até ao fim!

Sou o Nicolau, lembras-te? Crescemos juntos naquela triste e pequena vila minhota que Verão e Inverno adormecia embalada pela montanha grande. Vivias sozinha com a tua avó, na pequena casa verde ao fundo da rua da Igreja e eu ao lado na casa grande, de esquina, pintada de amarelo e que no meio do jardim tinha uma grande tília, de perfume intenso que ainda hoje evoco.

Daqueles tempos, recordo os passeios que dávamos no campo baldio a que chamávamos jardim, a ida a dois para a escola, o velho baloiço do tio João da Farmácia, o gelado que nos habituámos a partilhar ao correr dos nossos verdes anos.

Cresceste e eu não me fiquei atrás! Lembras-te daquele dia, quando começámos a namorar? Terias 16 e eu 17 anos... Foi tão bonito o nosso amor sozinho e era tão sincera a cor dos teus beijos perfumados de jasmim e menta...

Dizias-me, corada, que tremias quando te abraçava! Recordo-me do teu olhar sempre triste, terno e meu. Lembro-me de te dizer que tínhamos nascido para morrer juntos e que tu selaste o acordo com um beijo redondo e infinito.

Quando fui para Mafra cumprir o serviço militar comecei a perder-te aos poucos (mal sabia que quem se estava a perder era eu...). Quis conhecer a cor dos olhos de outras mulheres, perfumes diferentes do teu, encontrar o que não há no peito de uma mulher que não é nossa.

Soubeste. Quase morreste de dor e eu perdi-te para sempre!

Ao contrário de ti, pude estudar,

formei-me em Direito e cheguei a Juiz. (não imaginas a quantidade de cunhas que tenho metido a gente da nossa terra...).

A vida não te tratou como merecias! Sei muito de ti, acreditas?.

Conheceste o homem errado e perda de amor fugiste para Lisboa à procura da luz que iluminasse o teu coração vencido e eu nada fiz para o impedir!



Em três dias descobriste o avesso do amor, a violência gratuita e terrível de quem te obrigou a prostituir (sim, sei muito da tua vida porque muitos são os polícias da cidade grande que precisam de mim e me contam o que preciso de saber, percebes agora como descobri a casa refúgio onde estás...).

Sei que conseguiste fugir desse companheiro que te vendeu como um prego e que um dia até um tiro te deu. Sei também que morreu assassinado na prisão. Coisas da droga, disseram...

Nunca mais deixaste de te vender, mudaste o nome para Marlene, pintaste o cabelo, decidiste fumar sem parar. Sei também que enquanto a beleza durou - eras tão bonita, meu Deus! - fizeste companhia a homens

de negócios de passagem pela capital e ganhaste muito dinheiro. Tornaste-te prostituta de luxo muito requisitada...eu sei....tenho amigos que te conheceram...

Quando desististe de tentar esconder as rugas fundas de dor, perdeste-te pelas sombras da Avenida da Liberdade. A meio da brutalidade de um beijo vendido numa pensão da Baixa descobriste a heroína...

carta de amor - a nossa idade já não dá para isso, não achas? - Entende-a apenas como um simples convite para que passes o Natal comigo

Vem! Tenho três quartos, estarás à vontade e não te preocupes com a ceia pois eu trato de tudo com o dono do restaurante que tenho aqui em frente. É só atravessar a rua.

Será um Feliz Natal a dois e sonho em atravessar a noite a olhar para ti (podemos ficar em silêncio se quiseses, não me importo!).

Saberás da minha triste vida cinzenta e lassa, que nunca me esqueci de ti, do teu andar, as tranças, a costureira flor no cabelo, o imenso mar azul no teu olhar, as ervas doces que perfumavam a tua boca, o nariz arrebitado...

(Ah, já comecei a erguer o presépio e até musgo vou colocar para ficar mais bonito.)

Saudade, precisei de 38 anos para perceber que foste o único grande amor que a vida me deu.

Vem e salva-me! Sinto que sem ti este será o meu último Natal... porque desisto!

Teu,
Nicolau.

Meu Deus, Saudade, por que a vida não tomou conta de nós?

Estou só! Não tive filhos, divorciei-me há 10 anos e não encontro ninguém que comigo queira espriar o resto dos dias (Os meus amigos dizem que é uma questão de sorte e que os meus 58 anos não se notam.... gentis..., claro que se notam e bem!).

Bebo uns copos em recato e, por vezes, trago para casa meretrizes de vida difícil, como tu, para não me esquecer do que é um lençol perfumado pelo corpo de uma mulher.

Este Natal não quero ficar só! Que angústia, Meu Deus!

(Isto de se ficar velho tem destas coisas, começamos a pensar na mocidade perdida e damos connosco a chorar....não te acontece o mesmo?).

Querida Saudade, esta não é uma

P.S. No verso desta carta tens a minha morada e o meu telefone.

Belém, 23/12/2007

Ex. Sr Dr.º Juiz Nicolau,

É com pesar que o informo que a sua amiga Saudade faleceu na semana passada.

Estava há três anos infectada com HIV e não resistiu a uma pneumonia. Não chegou a ler a sua carta!

Cordialmente,

Maria José, Dr.ª

(Dir. da Casa Refúgio VIVER DE NOVO)

- ➔ **Convívios de Natal** - A Empresa Hoteleira do Gerês realizou no dia 14 do corrente, no Hotel Universal, a sua tradicional ceia-convívio de Natal entre a administração e funcionários. No dia 15, foi a vez dos dirigentes e socorristas da Delegação da CVP do Gerês se reunirem em convívio natalício. O GD Gerês, no dia 16, organizou um almoço-convívio entre actuais e antigos dirigentes e atletas do clube.
- ➔ **O GD Gerês irá defrontar no dia 30 do corrente, pelas 15 h, no Campo da Pereira, a equipa do Lobios, numa jornada de convívio e de reforço da amizade que une os dois povos vizinhos.**

O Gerês Antigo



Retomando esta rubrica que apenas por razões de falta de espaço foi interrompida, publicamos hoje uma reprodução de uma fotografia bem antiga do Hotel Universal, no primeiro quartel do século XX.

Construído no local onde outrora tinha existido um residência de Verão dos "frades benitos" (ordem beneditina), este hotel foi erguido por um dos primeiros habitantes permanentes do Gerês que foi Francisco José da Silva (o Botequim), dele existindo até bem poucos anos antes da recente restauração desta unidade hoteleira, no tecto do patim do primeiro andar, uma valiosa pintura a óleo infelizmente desaparecida, sendo seu autor um pintor espanhol amigo dele.

Na época a que se reporta esta foto, e de acordo com um folheto publicitário donde foi extraída, o Grande Hotel Universal dispunha de "100 aposentos confortáveis e bellos salões de recreio, contíguo ao balneário e próximo da bica, é o melhor estabelecimento hospedeiro das caldas" - lê-se na referida publicidade que alude também ao "serviço culinário para dietéticos e não dietéticos (mesas pequenas para famílias", como também à "modicidade de preços" nele praticados.

A comprovar a antiguidade do citado documento, registre-se a nota curiosa de no citado folheto se publicitar a existência nesse hotel, na referida época, de "iluminação eléctrica", o que faz supor que isso seria ainda um "luxo" a que poucos teriam acesso, entre nós.

Com a constituição oficial da Empresa Hoteleira em 15 de Dezembro de 1926, este hotel passaria a pertencer-lhe, tal como os hotéis do Parque e Moderno.

Para meditar... Numa reportagem publicada na conceituada revista "Sábado", de 22 a 28 de Novembro passado, e como locais ideais de "férias para descansar no Outono", eram indicados "os 12 lugares mais bonitos de Portugal", entre os quais aparece mencionada a Mata de Albergaria, o coração da reserva biogenética do Parque Nacional da Peneda - Gerês.

Sob o título "As 12 maravilhas de Portugal", a autora deste trabalho jornalístico, Cláudia Faria, refere na introdução ao mesmo que "falou com biólogos, geólogos, botânicos, especialistas em vulcões e em observação de pássaros, guias e fotógrafos da Natureza para eleger os lugares mais bonitos de Portugal Continental, Açores e Madeira. Um guia completo com os melhores hotéis de charme, os passeios mais surpreendentes e os restaurantes ideais na região".

De acordo com essa reportagem, as tais "12 maravilhas" portuguesas são as seguintes: Levada do Rabaçal e das 25 Fontes, Grutas de S. Vicente (Ilha da Madeira); Poço da Alagoinha (Ilha das Flores-Açores); Esteiro de Canelas (Estarreja); Planalto Central (Ilha do Pico-Açores); Mata da Albergaria (PNPG); Fraga da Pena (Serra do Açor); Algar do Carvão (Ilha Terceira-Açores);

res); Pulo do Lobo (Alentejo); Canhão Fluvial do Douro (Parque Natural do Douro Internacional); Paul do Boquilobo (Golegã); e Bosque de Carrazeda (Serra de Nogueira - Trás-os-Montes).

Cada um desses locais escolhidos tem a acompanhá-lo uma pequena referência à fauna, flora ou geologia local, conforme os casos, além de indicações úteis sobre alojamento, restauração e itinerário a seguir para se chegar a cada um deles.

No caso concreto da Mata da Albergaria, por exemplo, como alojamento é indicado um hotel rural em Calvos, Póvoa de Lanhoso e para o serviço de refeições indica-se um restaurante em Brufe.

Valendo esta reportagem o que vale, não deixa de ser, no mínimo, curioso que sendo esta vila termal a povoação mais próxima da Mata da Albergaria, nenhum dos seus hotéis, residenciais e restaurantes seja contemplado nesse trabalho jornalístico. Porquê?

Certamente que os critérios que terão contribuído para tais opções obedeceram a determinados parâmetros da responsabilidade de quem superintendeu à feitura desse trabalho. Mas se se recordar que, em termos de aposentos se recomenda, no caso vertente, uma "suite júnior, com paredes interiores talhadas em pedra,

cama de dossel e vista para o monte de S. Mamede", é de concluir que tais recomendações estejam direccionadas para um turismo de qualidade que o Gerês ainda não dispõe.

Sem colocar ninguém em causa, não será novidade para quem quer que seja reconhecer que a quantidade das unidades de hotelaria e de restauração aqui existentes não foi acompanhada, de um modo geral, pela qualidade hoje em dia exigida por certa gama de turistas com poder de compra, que não regateiam preços desde que sejam atendidos com as condições que têm direito a exigir. Falta ao Gerês, por isso, uma unidade hoteleira de 5 estrelas, a par de um condizente serviço de restauração que pudesse atrair essa gama de turistas que, apesar de admirarem a excelência das nossas belezas naturais, trocam-nas por outros locais de menor nomeada, talvez, mas onde dispõem do requinte e da excelência dos serviços que por aqui não se verificam.

Ampliação do cemitério.

Com cerca de 2 anos de atraso em relação à data inicialmente prevista, tiveram início no dia 28 de Novembro as obras de ampliação do cemitério desta vila.

Sendo uma obra cuja necessidade há muito se fazia sentir dada a lotação do cemitério se encontrar esgotada, esta ampliação aponta para um novo espaço de 31x15 m, em média, o que permitirá a instalação de 75 novas sepulturas, parte das quais poderão ser vendidas pela Junta de Freguesia, como forma de atenuar os custos desta obra que se espera esteja concluída no final de Janeiro.

Curso de Cozinha. O Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do Cen-

tro de Formação de Mazagão, abriu há dias, no Gerês, um Curso de Formação de Formação Profissional, na área da Cozinha, destinado a desempregados que poderão adquirir o diploma equivalente ao 9.º ano de escolaridade.

O curso, com a carga de 1500 horas de formação, terá a duração de um ano e decorrerá no Centro de Animação Termal, pretendendo-se requalificar as aptidões de 16 formandos na área da cozinha, dando um contributo para o desenvolvimento da actividade económica da região.

Breves. Na Capela de Sta. Eufémia, realizou-se no dia 1 do corrente, o casamento do eng.º Pedro Carreira, de 33 anos, natural da Folgosa, Covilhã, e da geresiana Dra. Maria Teresa Ribeiro Antunes, de 34 anos, filha de Manuel Joaquim Antunes e de Maria Adelaide Barbosa Ribeiro, proprietários da Pensão Adelaide e nossos assinantes e anunciantes. Após a cerimónia religiosa, os noivos e convidados dirigiram-se para a Quinta da Levada, em Amares, onde lhes foi servido um lauto almoço. O jovem casal, a residir em Sto. Tirso, onde trabalha, e a quem desejamos as maiores felicidades, passou a "Lua de Mel" em Itália.

- Nas Cerdeirinhas, onde vivia há muitos anos, faleceu no dia 6 do corrente, o geresiano Sr. Amaldo Guedes, que contava 88 anos de idade. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

- As principais artérias do Gerês encontram-se feericamente iluminadas nesta quadra natalícia, havendo na Passagem de Ano uma sessão de fogo de artifício.

- No sorteio de uma vaca efectuado, em 16 do corrente, pelo GD Gerês, o bilhete premiado foi o n.º 121, em nome da Padaria do Gerês.

Palavras, para quê?



Costuma dizer-se, em gíria jornalística que, muitas vezes, uma boa fotografia poderá valer mais que mil palavras. É o caso. Perante o cenário concludente da falta de limpeza que grassava, numa recente tarde outonal, em pleno centro desta vila, atulhado de folhas de árvores e de lixo, que mais será preciso para se constatar que esta terra está votada ao abandono?

GERÊS

Torga e o Gerês (4)



Há dias, quando a convite de um prestigiado colaborador deste jornal a residir em Coimbra, tive oportunidade de visitar a actual Casa-Museu de Miguel Torga, a quem me referirei dentro em breve, entre as muitas emoções e recordações que tal visita me provocou, destacou-se a da constatação "in loco" da admiração que sabia o seu ex-proprietário ter pelas obras de arte.

São, efectivamente, inúmeros os objectos artísticos, entre móveis, quadros e imagens, que se encontram patentes ao público no número 3 da Rua Fernando Pessoa, na alta coimbrã. E essa sua atracção pela arte era por ele cultivada quando vinha fazer a sua estadia termal no Gerês, aproveitando-a também para apreciar, nas horas livres, vários monumentos existentes nesta região, designadamente algumas igrejas paroquiais.

Das conversas que, aqui no Gerês, com ele travei na minha mocidade, apercebi-me do seu desejo de conhecer a igreja paroquial de S. João Baptista de Rio Caldo, sobre a qual alguém lhe tecera as melhores referências. Contactado o pároco de então, Pe. Manuel Fonseca, este desde logo a disponibilizou para o efeito e num fim de tarde de Julho de 1966, com o seu amigo de todas as horas, Dr. Fernando Valle, ao volante do seu Volkswagen verde, lá nos dirigimos os três até àquela freguesia vizinha.

Demoradamente, Torga saboreou a beleza extraordinária da talha dourada do altar-mor, considerando-a como das mais belas que até então pudera admirar. E disso deu conta, no dia seguinte, aos empregados de mesa do Hotel Universal, com quem ele mais privava - o Artur e o Guilherme - os quais, ao receberem tal notícia, logo se apressaram em informá-lo de que a igreja da terra deles, S. Mamede de Caniçada, não ficava nada atrás da de Rio de Caldo...

Resultado: no dia seguinte, meu avô materno mandou-me recado para, a meio da tarde, ir ao Universal pois o Dr. Torga queria falar comigo. Lá compareci para os dois inseparáveis amigos me darem conta da conversa que haviam tido, na sala de jantar, com os dois saudosos empregados, e aí ficou apazada uma próxima visita à igreja de Caniçada.

Sabendo, através da leitura das suas obras, que o autor do "Diário", além de agnóstico, farpeava, a cada passo, a Igreja e seus ministros, a caminho de Caniçada, na mesma viatura, fui preparando os meus ilustres acompanhantes sobre o tipo de pároco que iriam conhecer: o Pe. Armando Vaz.

Dei-lhes conhecimento da apetência dele para as coisas da electricidade, da instalação por ele feita da energia eléctrica em toda a freguesia e, ao contrário do que era habitual nesse tempo, ele trocar, nos seus trabalhos extra-pastorais, a batina por um fato-macaco. E alertei-os: se quando lá chegarmos, o virem às voltas com algum aparelho avariado, com as mãos cheias de óleo, envolvidas em "desperdícios", não se admirem...

Essa minha pré-apresentação do Pe. Armando fez crescer a curiosidade de Torga em o conhecer e, de forma que me pareceu sincera, desabafou: - *Estou ansioso por conhecer esse padre! Ó Valle, carrega nesse acelerador!*

Nessa altura, sendo ainda pároco de Caniçada, o Pe. Armando Vaz já possuía uma oficina no local onde, mais tarde, construiu a sua "Escola de Artes e Ofícios". Chegados lá, ao sairmos do carro, nem de propósito: no meio do terreiro, com aquele seu característico rosto de menino tímido e humilde, lá estava o Pe. Armando com o seu inseparável fato-macaco e as mãos untadas de óleo - o que Torga e Valle adoraram ver. Feitas as apresentações, Torga quis saber, ao pormenor, como é que aquele pároco havia instalado a luz eléctrica na sua freguesia. Ele lá lhe deu todas as explicações, acentuando que a missão dele não se remetia a tratar das almas dos paroquianos, mas também, dentro do possível, proporcionar-lhes melhores condições de vida.

Torga, delirante com tão inesperada notícia, ficou entusiasmado com o que lhe fora dado a conhecer, admitindo até a hipótese de, num próximo livro, incluir o Pe. Armando como personagem - o que, sinceramente, desconhecemos se chegou a cumprir.

Antes de nos dirigirmos à igreja paroquial, de cujas linhas arquitectónicas se mostrou também agradado, na despedida daquele sacerdote, - que tivemos o prazer de visitar, há tempos, no Lar da Misericórdia de Fafe, onde repousa - Miguel Torga fê-lo desta sintomática maneira: - *Pe. Armando, você pode ser um bom pároco. Mas seguiu, a meu ver, um caminho errado. Você dava mas era um grande engenheiro que muito útil poderia ser ao país!*

A.M.

RIO CALDO

Animação em S. Bento



Integrada nas Solenidades de Natal – Festa do Menino Jesus/Festa da Família tem vindo a decorrer no recinto do santuário de S. Bento da Porta Aberta, um diversificado programa de animação, dirigido de modo especial para as famílias e as crianças, através de espectáculos musicais, ani-

mação infantil, palhaços, decorações de Natal e celebrações litúrgicas animadas.

Estas actividades, promovidas no âmbito do projecto “Peregrinos da Cultura” pela Turel e a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, estão a ser organizadas nos fins-de-semana (15/17 horas) com prepon-

derância para a música popular e ligeira, contaram com a presença de figuras mediáticas como a palhaça Picolé (gravura) e o Pe. Luís Borga e sua Banda, respectivamente nos dias 8 e 15 do mês corrente.

O dia 16 foi inteiramente preenchido pelos 450 alunos do Agrupamento de Escolas do Vale do Cávado, sediado em Rio Caldo, acompanhados pelas respectivas famílias. Além de um espectáculo de Natal por eles apresentado, houve ainda um momento para a entrega, por parte da organização, de uma lembrança a cada uma das crianças e jovens presentes.

Para o próximo dia 22, o programa prevê animação para crianças e a actuação do grupo *Somusic*, enquanto que a encerrar, no dia 23, este programa de animação actuará o grupo musical “*Letras da Nossa Terra*”.

Torneio de futsal. Por iniciativa da Comissão de Festas de Sto. António para 2008, está a decorrer, desde o dia 8 deste mês, no Pavilhão da Escola C+S desta freguesia, um torneio de Futsal participado por oito equipas.

Com as receitas a reverter a favor da referida Comissão de Festas, participam neste torneio as equipas de Sá, Corujeira, Vilar da Veiga, Covide, Jovens de Rio Caldo, Assureira, Rotanática e Gerês.

O encerramento deste torneio está previsto para meados de Janeiro próximo.

Nós por cá... No lugar de Parada, faleceu no dia 23 de Novembro, o Sr. José Maria Fernandes Pinto, de 61 anos de idade. Na Seara, no dia 1 de Dezembro, faleceu o Sr. Fernando José Fernandes Pinto, de 65 anos. Que descansem em paz!

• Contrariamente ao previsto, as obras da 1.ª fase da nova sede da Delegação da CVP nesta freguesia ainda não estão concluídas, havendo diligências junto do empreiteiro para que estejam concluídas até ao final deste ano.

• À semelhança dos anos anteriores, a zona das pontes encontra-se feericamente iluminada nesta quadra natalícia.

Na noite de Passagem de Ano, haverá a habitual sessão de fogo de artifício na zona da Marina.

Ainda a Cruz Vermelha.

Relativamente à notícia que, sob o título “Associado descontente com a Cruz Vermelha”, publicámos na nossa edição de 20 de Outubro, recebemos do presidente da direcção da Delegação de Rio Caldo da CVP uma missiva a contrariar as alegadas acusações que foram imputadas

pelo associado, Sr. Abílio José da Costa Lopes, nomeadamente quanto às horas da chamada da ambulância e da admissão e consulta de sua esposa no Centro de Saúde de Vieira do Minho. Reafirmando “a total dedicação e competência dos seus socorristas”, aquele responsável exigiu do Sr. Abílio Lopes, figura bastante conhecida nesta região, “um pedido de desculpas público, de modo a repor o bom nome da instituição”. O que Abílio Lopes acabou por cumprir, nos seguintes termos: “*Venho por este meio fazer um pedido de desculpas à Direcção da Cruz Vermelha – Núcleo de Rio Caldo, pelo facto de me ter dirigido a este meio informativo proferindo factos que carecem de verdade e não terem qualquer fundamento tendo colocado em causa o bom nome da Instituição.*”

ROSSAS

➔ **A ADIR** (Associação de Defesa dos Interesses de Rossas) levou a efeito, em 16 do corrente, a sua Festa de Natal dedicada à comunidade e, juntamente com os Escuteiros locais, procedeu à recolha de roupas e agasalhos nesta vila e na freguesia dos Anjos, para distribuir pelas famílias mais carenciadas.

Centros Sociais em convívio.

Durante os primeiros dias da primeira semana do Advento, os utentes dos Lares de S. Lourenço de Agra e do Divino Salvador de Rossas estiveram em festa. Com eles conviveram e confraternizaram as respectivas direcções, os funcionários, alguns convidados e algumas entidades políticas locais.

Congratulamo-nos por saber que o pessoal auxiliar não só se esmerou na confecção dos alimentos como brilhou na animação musical.

É um gesto que se louva, pois é sempre bom saber que o nosso povo ainda cultiva os sentimentos nobres da partilha, da solidariedade, da gratidão...

Desejamos, com toda a sinceridade, que estes encontros se concretizem várias vezes por ano, dado termos consciência de que por mais que possamos fazer pelos nossos idosos nunca pagaremos aquilo que eles fizeram por nós; ficaremos sempre em débito.

Aula Micológica. O Clube da Floresta “Os Micófilos” da E.B. 1/J.I. de Guilhofrei, no passado dia 15 de Novembro, Dia do Município de Vieira do Minho, teve uma manhã de aulas diferente do habitual: passou a manhã na serra da Cabreira, na apanha de cogumelos.

Este Clube, “useiro e vezeiro”, nas saídas para o campo, contou com a prestimosa colaboração do sr. Vasco e esposa, de Tabuaças, um casal formidável tanto na forma de ser como na forma de estar. Enquanto, no edifício dos Paços do Concelho, à mesma hora, alguns responsáveis políticos e culturais falavam da necessidade de se preservar o património histórico e cultural da nossa terra, o nosso “camarada” Vasco e sua esposa falavam da importância dos cogumelos nos ecossistemas agro-florestais e do código das boas práticas para a apanha dos cogumelos. Nem de propósito!

Apesar de não ter chovido o suficiente, ainda se recolheram algumas espécies diferentes.

No final da apanha, ainda em plena serra, procedeu-se à identificação das principais espécies recolhidas, tendo-se verificado que, existem várias qualidades que podem ser con-

sumidas sem qualquer problema para a saúde pública.

Mais: “Os Micófilos” ficaram a saber que mesmo os cogumelos não comestíveis devem ser respeitados e não vandalizados por serem úteis no combate a algumas pragas das árvores, bem como na transformação da matéria existente na floresta para alimento das mesmas.

Dia da Floresta Autóctone.

No passado dia 23 de Novembro, o Clube da Floresta “Os Micófilos”, da E.B. 1/J.I. de Guilhofrei, comemorou o Dia da Floresta Autóctone.

Das comemorações, fizeram parte a realização das provas das VIII Olimpíadas da Floresta e a entoação do Hino do Clube.

Reunião da ADIR. A direcção da Associação Defensores dos Interesses de Rossas reuniu, no passado dia 7, no salão da Casa do Povo, para ultimar alguns pormenores relativos à Festa de Natal.

A exemplo do ano passado, foram colocados uns “contentores” nos locais de culto da freguesia de Rossas, bem como na paróquia de Agra, para a recolha de brinquedos e agasalhos para serem distribuídos pelos mais necessitados das nossas terras, no dia da

festa que a Associação vai levar a efeito.

Durante a época natalícia, haverá música de fundo no centro de Celeirô, da Vila de Rossas, bem como de iluminação, conforme a época que se comemora.

Depois de opiniões aca-loradas, mas consensuais, acordou-se que os elementos do Grupo de Cantares deveriam dar apoio, em termos de voz, ao Grupo de Violas e Cavaquinhos e estes, por sua vez, dariam apoio instrumental àquele.

Por sua vez as eleições para os vários órgãos sociais terão lugar no próximo mês de Janeiro, depois de aprovadas as contas referentes a 2007.

Dado que só poderão candidatar-se e exercer o direito de voto os sócios com as quotas em dia, solicita-se que cada um legalize a sua situação.

Grupo Coral. Desde há cerca de dois anos, temos verificado que as celebrações dominicais em Calvos, na capela de S. Frutuoso, são mais participadas.

Apesar de terem sido sempre as mais concorridas, comparativamente às localidades que lhe são mais próximas, quer pela hora a que são celebradas, quer pela disposição dos residentes em participarem, agora há outro factor: o grupo coral tem mais vida, dá outra alegria, é mais expansivo, faz com que o tempo “passe” sem se dar por ele e chama pessoas de fora, de outras comunidades.

As pessoas têm mostrado que gostam. Contudo, convém não esquecer: os locais de culto devem propiciar a introspecção.

AGRADECIMENTO

José Maria Fernandes Pinto

A família, profundamente sensibilizada, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram a sua solidariedade e carinho por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido no Hospital de S. Marcos, Braga, em 23 de Novembro, bem como a todos quantos se dignaram participar no seu funeral e na Missa do 7.º Dia na igreja paroquial de Rio Caldo.



Funerária Caniçadense, Lda. - Chelo - Caniçada - Tlm. 963 161 627

Fernando José Fernandes Pinto

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 01/12/2007, no lugar da Seara, Rio Caldo, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido, que se realizaram na igreja paroquial de Rio Caldo, no passado dia 02/12/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco
Carnes diversas



Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

LOBIOS

Museu Numismático valorizado. O Museu Numismático de Lobios, que ocupa uma sala no rés-do-chão do edifício do município, foi fundado em Agosto de 1993, a partir de uma primeira doação de 50 moedas por parte do investigador, escritor e profissional numismático, Jaime Paz Bernardo, que a partir de então se encarregou da ampliação e conservação do mesmo. Actualmente, os fundos do museu, provenientes de diversos meios, contam com uma grande variedade de peças que vão desde o século IV a.C. até à actualidade, fazendo que seja o mais importante da Galiza.

A partir do falecimento de Jaime Paz, em Novembro de 2005, a sua esposa e o seu filho Jaime Paz Molina, continuaram a obra do fundador, mas logo notaram um certo desencanto ao não estar de acordo com o tratamento que o município dava ao museu. Este permanecia sempre encerrado, apenas se abria quando alguém o solicitava e havia algum funcionário disponível.

Em finais de Novembro passado, os herdeiros de Jaime Paz e os actuais autarcas, tiveram uma reunião onde acordaram, entre outras coisas, a criação de uma fundação, não lucrativa, para gerir e revitalizar o museu. Contemplaram também, a possibilidade de uma mudança nas instalações. Segundo o Alcaide, José Lamela, "contar com um museu desta categoria é um orgulho, e a sua incorporação

no projecto do Centro de Interpretação da Via Nova, a instalar na Portela do Homem, em que estamos a trabalhar, traria mais um valioso motivo para a declaração daquele espaço com o Património da Humanidade, e a sua mudança para aquele lugar iria valorizá-lo imenso, pois além dos visitantes da Via Nova, contaria com o fluxo dos utentes da fronteira e os visitantes dos parques do Xurês-Ge-rês. Trata-se de dedicar-lhe uma sala ampla, adaptada às necessidades da colecção, onde contaria com o espaço ideal e melhor acessibilidade".

Por outro lado, o município vai realizar nas próximas semanas um estudo jurídico da documentação deixada por Jaime Paz, para ter conhecimento real das condições da cessão, assim como dos fundos existentes.

Apresentação de Livro.

No passado dia 24 de Novembro, no Salão de Actos do Parque do Xurês, em Lobios, foi apresentado o livro de ensaio "Don Rodrigo de Villandrando Conde de Ribadeo", do escritor Benito Pereira Dominguez.

O autor é natural do vizinho concelho de Entrimo mas muito ligado a Lobios. Em 1991, Benito Pereira, conhecedor destas terras, escreveu o livro antropológico e etnográfico: "Lovios e a sua comarca".

De salientar que o autor de "Nascituros" e "Ramboia", seus romances mais conheci-

dos, cede os direitos da presente edição em favor de uma Organização Não Governativa (ONG).

Seca. Depois de um Verão longo, que se prolongou até meados de Novembro, e do que dizem ser o mais seco dos últimos 50 anos, veio, por fim, o Inverno com o frio próprio da época, fazendo esquecer por momentos a teoria da alteração climática, e dispor-se, como de costume, a fazer a secular matança do porco tão arreigada na cultura popular das aldeias mais remotas, ainda que a partir do passado dia 8 de Dezembro, uma normativa proíbe, sob pena de pesadas multas, matar qualquer animal sem antes ser atordoado com uma pistola especial para esse efeito ou com uma descarga eléctrica.

contrato de trabalho. Pessoal contratado sem remuneração oficial durante muitos meses. ameaças judiciais pela falta de pagamento reiterada de serviços e de suministros. Assistência técnica cancelada por falta de pagamento durante longos períodos de tempo, créditos bancários que não permitem maior endividamento. O único jornal provincial onde têm que ser publicados determinados editais, também cancelou o seu envio. Esta é a situação em que os novos inquilinos do Consistório encontraram o Concelho. Uma herança de centenas de milhares de euros de dívidas.

Com esta herança, os novos governantes, do PSOE e BNG, estão a passar um período de vacas magras, organizando, isso sim, um orçamento que permita ultrapassar o



Situação Económica do Município.

Quando o Secretário Interventor do Município de Lobios passou à situação de reforma, e isso vai para dois anos, a contabilidade municipal passou a ser confiada a uma funcionária assistida por um assessor, que uns dias da semana vinha para "pôr ordem nas contas". Tudo parecia normal. Com a chegada, há pouco mais de seis meses, de uma nova secretária a este concelho, detectou um "caos" quer administrativo, quer na contabilidade que remonta a cerca de dez anos atrás, período governado pelo Partido Popular.

Irregularidades nos orçamentos que permaneciam anos a fio sem aprovar sendo, por fim, aprovados todos juntos, à pressa, pouco antes das eleições, sem passar pelo plenário nem pelo Conselho de Contas como é de lei.

Aparecem folhas de salário de pessoal laboral sem

défice actual e encarar o futuro com esperança e ilusionados pela forma em que as Administrações Provinciais e autonómicas estão a ser receptivas aos ambiciosos projectos que lhes vão apresentando e que a curto prazo começarão a materializar-se.

CANTINHO DA SAÚDE

Vacinação: o que precisa de saber...



Vera Arantes Antunes (*)

A vacinação, além de protecção pessoal, traz também benefícios para toda a comunidade, pois quando a maior parte da população está vacinada interrompe-se a transmissão de uma determinada doença. As vacinas são o meio mais eficaz e seguro de protecção contra certas doenças. Mesmo quando a imunidade não é total, quem está vacinado tem maior capacidade de resistência na eventualidade da doença poder surgir. Não basta vacinar-se uma vez para ficar devidamente protegido. Em geral, é preciso receber várias doses da mesma vacina para que esta seja eficaz. Outras vezes é também necessário fazer doses de reforço, nalguns casos ao longo de toda a vida. Na generalidade qualquer pessoa pode vacinar-se, mas há situações que exigem precauções e, em certos casos, podem até existir contra-indicações em relação a certas vacinas. Em caso de doença grave, gravidez, tratamento com corticosteróides e tratamento com radiações, deverá consultar o seu médico assistente, antes de fazer qualquer vacina. Apesar de seguras, as vacinas podem provocar algumas reacções adversas, mas estas são normalmente de curta duração. As mais frequentes são febre, mal-estar geral e inchaço, dor e sensibilidade no local da administração da vacina. A melhor forma de ficar protegido contra determinadas doenças é cumprir o calendário de vacinação recomendado pelo Programa Nacional de Vacinação. Dirija-se ao pessoal de Enfermagem do centro de saúde da sua área de residência e leve consigo o Boletim Individual de Vacinas e preocupe-se em conhecer se tem as vacinas actualizadas. As vacinas são gratuitas e nunca é tarde demais para se vacinar, tendo em conta que não são só as crianças que devem ser vacinadas mas também os adultos e idosos. Os benefícios individuais da vacinação superam amplamente os riscos.

* Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica



SERRALHARIA DE S. JOÃO DO CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO



ELECTRO ARAÚJO, LDA.
COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.
Assistência Técnica

Agente por Solução



VENDA E MONTAGEM DE AR CONDICIONADO

Sede: Lugar do Tanque - Gême - 4730 Vila Verde
Telef. 253 323 454 - Fax: 253 321 216

Filial: Moimenta - Terras de Bouro
Telef.: 253 351 725 (Em frente aos Bombeiros)



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO



de António Silva e Maria dos Prazeres

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

CRÓNICA

Apelo natalício

Dezembro é um mês especial - é o mês do Natal.

Existe uma maior afinidade emocional nas pessoas nesta altura do ano, não obstante os pensamentos tenderem ao material em alguns de nós. Mas o Natal não representa isso no nosso coração, independentemente da compra e venda que faz a sociedade.

Este Natal venho pedir-vos algo, com todo o meu coração: que leiam com atenção redobrada as minhas palavras neste esboço de respeito e esperança pela Humanidade.

A evolução industrial foi a principal causa do **Aquecimento Global**, o qual, como todos sabem, tem provocado mudanças incríveis nas condições climáticas. Mas, infelizmente, tudo tenderá a agravar-se se não mudarmos de atitude:

O nível das águas vai subir, cobrir muitas cidades, destruir até algumas sociedades e culturas; a temperatura vai subir e acontecerão tremores de terra, vulcões e tornados um pouco por todo o lado. A Terra vai dar-nos de volta todo o mal que nós lhe temos dado.

Quando a Humanidade compreender a dimensão deste acontecimento poderá ser tarde demais e como consequência disso haverá pânico.

Nessa altura a pressa em nos libertarmos de toda a tecnologia vai ajudar também a aumentar a confusão.

Vão esgotar-se praticamente os recursos naturais, entre eles a água.

Imaginem uma Guerra Mundial onde as pessoas lutam e morrem em busca das condições mínimas para a sobrevivência (como infelizmente já

acontece um pouco nalgumas zonas de África). Imaginem terem torneiras sem água e só alguns terem acesso às poucas fontes de água existentes; imaginem poços secos e a fome - a Fome.

Tudo isto porque não tivemos a ATITUDE de mudar alguns costumes. Coisas mínimas como apagar as luzes quando não são necessárias, diminuir os desperdícios de água, reciclar, usar produtos renováveis, deixar de usar tanto o carro, a moto, que tanto poluem o ambiente - os combustíveis fósseis são na verdade os maiores assassinos da Natureza.

A solução deste problema não reside só nas mãos de todos nós, pequeninos, mas somos parte da solução!

Agora os grandes - empresas - são a outra parte da solução. A forma é simples: **Energia Nuclear!**

Hoje em dia, segundo estudos norte-americanos, mais de 60% da energia utilizada ainda é de combustíveis fósseis - entre os poluentes que daí derivam destacamos o dióxido de carbono (CO2) o que mais prejudica o ambiente e por consequência a vida no nosso planeta.

Por incrível que pareça apenas 1% da energia utilizada no Mundo é renovável. Recentemente descobriu-se uma forma

de energia renovável que funciona através da utilização do hidrogénio que compõe a água (H2O) produzindo energia plasma, que além de não contaminar o ambiente não produz até agora qualquer ameaça ao ser humano, mas no entanto ainda é muito recente e levará uns bons anos a apresentar resultados aceitáveis para ser utilizada em massa, industrialmente. Pelo contrário, já com alguma aceitação, temos a Energia Nuclear: baseada na actuação do Urânio (U) permite uma renovação permanente de energia através de constantes reacções electroquímicas que resultam em inúmeras explosões electromagnéticas.

Para terem noção, se neste momento todas as outras formas de energia fossem substituídas pela energia nuclear, conseguiríamos manter todas as nossas condições de vida - na totalidade da Humanidade - por cerca de 600 anos!

Isto, vejam, só com os poucos centros de energia nuclear que temos.

A solução para evitarmos a destruição das nossas condições ambientais, da espécie humana, poderá estar em utilizarmos pelo menos 40% da energia no planeta através da Energia renovável nomeadamente a E. Nuclear.



Mafalda Chambel

Obviamente existem muitas condicionantes, consequências muito negativas no uso da energia nuclear, pois o Urânio é extremamente radioactivo e por essa mesma razão provoca problemas a longo prazo nos seres humanos que lidam com a manipulação do mesmo. E as centrais nucleares são muito caras.

Mas a questão que se coloca aqui é a sobrevivência do planeta Terra, a não extinção da nossa espécie, o futuro da Humanidade. Será que não podemos poupar noutros gastos supérfluos e investir nesta solução?

Eu tenho esperança de que todos podemos fazer a diferença - desde que usemos a nossa voz e a nossa atitude.

Recordem-se de todos os vossos momentos felizes e consciencializem-se de que todos os homens e todas as mulheres que ainda estão para nascer têm o mesmo direito à felicidade que nós tivemos!

Continuo a acreditar que tudo o que fazemos de bom ou de mau acabamos por receber de volta, tal como vos disse na minha última crónica, se se recordam.

Seja qual for a solução encontrada, será que ainda vamos a tempo?

Tenham um **Feliz Natal, 2007.**

PONTODEVISTA

Existir é viver

O tempo de vida na época em que vivemos, em grande parte do mundo mais desenvolvido materialmente, é cada vez mais longo. Reflectindo sobre esta realidade, colocam-se-nos algumas perguntas: Existimos mais tempo, vivendo a vida? Gastando a vida? Saboreamos o gosto de existir?

Todos sabemos, que para cuidar da nossa existência, temos de aceitar certos condicionalismos, como estudar, trabalhar, obedecer a regras familiares, sociais etc.; mas basta existir "vivendo", gastando a vida a cumprir obrigações e aproveitar o resto do tempo desordenadamente. Porque pode acontecer que o tempo de vida seja agora mais longo, mas acabarmos por viver menos e aborrecer-mo-nos mais. Existir, é viver de forma a que os outros, principalmente os que nos rodeiam, dêem conta da nossa existência, vivendo e não gastando a vida, aproveitando-a ao máximo, para que reste pouco tempo para nos aborrecermos, o que não podemos de todo evitar.

A quantos pais de família, já ouvimos dizer que tendo uma vida absorvente, esperam ansiosamente pelo tempo de férias, fazem o "sacrifício" de ir para a praia, fazendo todos os dias a mesma coisa, preparar toalhas, limpar areia, preparar o lanche, carregar e descarregar o carro, mas regressam contentes e felizes porque ainda tiveram tempo de criar novas amizades, de ler um livro, de brincar e conviver com os filhos (para quem tantas vezes falta o tempo), para se amarem, sentindo grande alegria de se realizarem como pais e como pessoas. Desta forma podemos dizer que, existir é viver. E viver exige logicamente uma ordem de factores que devam começar por ser, e continuar por amar, saber, pensar, ler, conversar, trabalhar, divertir-se, e finalmente, porque é inevitável, aborrecer-se.

O que acontece, se virmos bem na nossa vida real, ela não obedece a esta ordem lógica de factores, mas a uma desordem total, ou seja, invertem-se os factores: a maior parte do tempo aborrecemo-nos, noutra parte divertimo-nos e depois trabalhamos, conversamos, lemos, pensamos, amamos e pouco nos resta para ser o que somos.

José Luis Martin escreveu um dia, aquilo a que chamou uma pequena ladainha, parodiando a desordem de factores desta forma:

"Divertimo-nos muito menos do que nos aborrecemos. Trabalhamos muito menos do que nos divertimos. Falamos muito menos do que trabalhamos. Lemos muito menos do que falamos. Pensamos muito menos do que lemos. Sabemos muito menos do que pensamos. Amamos ainda menos do que sabemos. Existimos ainda menos do que amamos. E assim somos ainda muito menos do que somos".

Se cada um de nós, nos déssemos ao cuidado de analisar bem esta desordem de factores, concordaríamos que, uns mais, outros menos, todos encontrávamos alguma desordem de factores na nossa vida.

Para alguns, embora, querendo pôr alguma ordem na sua vida, torna-se-lhe difícil, porque gostando de ler, gostam ainda mais de escrever, e como dedicam mais tempo a escrever, passam a escrever menos bem, porque esgotaram o saber, aprendendo com o que anteriormente leram... Para este exemplo, haverá solução natural e simples, basta reduzir ao tempo de escrever e aumentar o da leitura e a ordem de factores fica novamente equilibrada. Mas se compararmos o aproveitamento do tempo de praia do meu primeiro exemplo; daquela família que naquele período da sua existência cumpriu a ordem dos factores e regressou a casa feliz por ser como é. Com as pessoas que escolhem a praia para passar férias e passam os minutos, as horas, os dias, a semana ou a quinzena a tentar ansiosamente bronzear a sua pele, porque foi o único objectivo que as lá levou; não devem ter evitado de aborrecer-se, gastaram parte da sua vida, e talvez, não só na cor da pele, deixaram de ser o que são.

A. Lopes de Almeida

O Programa de Desenvolvimento Rural e os Jovens Agricultores

(Continuação da pág.3)

ma, nomeadamente 1.1.1 "Modernização e Capacitação das Empresas".

Plano de Instalação

Constitui um plano empresarial de desenvolvimento da actividade da empresa agrícola e de compromisso, enquadrando a situação inicial da exploração, meios e metas a atingir com o desenvolvimento da actividade e detalhes dos investimentos a efectuar, nomeadamente os investimentos necessários à adaptação às normas, bem como a interliga-

ção às outras medidas do programa ao qual se pretende candidatar em simultâneo. O plano é aprovado pela Autoridade de Gestão do Programa até, o mais tardar 18 meses após a instalação do jovem agricultor.

No caso de o jovem agricultor pretender alterar o Plano aprovado, deverá propor um aditamento ao mesmo, o qual só poderá ser implementado após a sua aprovação pela Autoridade de Gestão.

Beneficiários

Jovens Agricultores em regime de primeira instalação.

Condições de acesso

O candidato tem de satisfazer as seguintes condições, à data da candidatura:

. Ter mais de 18 e menos de 40 anos; . Possuir as competências profissionais adequadas, designadamente o aproveitamento na formação e estágio de iniciação, quando aplicável, ou habilitações equivalentes devidamente reconhecidas; . Apresentar um plano empresarial para o desenvolvimento da sua actividade; . Assumir o compromisso de exercício da actividade durante 5 anos e cumprir as normas comunitárias ou assegurar a adaptação às mesmas num prazo de 36 meses, a con-

tar da data de instalação, quando houver necessidade de realizar investimentos para o seu cumprimento;

Submeter-se a um processo de acompanhamento e avaliação.

Tipologia e Nível do Apoio

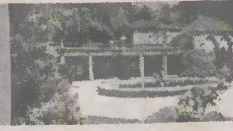
Os apoios à instalação poderão assumir as seguintes modalidades:

a) Incentivo financeiro não reembolsável, no valor máximo de 40.000 euros; b) Bonificação das taxas de juro, em função das taxas de referências estabelecidas, que não pode exceder, em equivalente de subvenção 40.000 euros.



Figuras Típicas do Gerês - (XX)

Por: Agostinho Moura



O "Avé de Fátima" no Casino...

Há meia dúzia de anos, dois amigos que muito prezo e aqui viveram bastante tempo, vindos ao Gerês em pleno Inverno, ficaram estupefactos com a "santa pasmaceira" que detectaram nesta vila a partir das 8 horas da noite, comparativamente com o movimento que se registava no seu tempo. Pior do que isso, tal situação, de há tempos a esta parte, estendeu-se às próprias noites quentes de Verão que nada têm a ver com o que foram há décadas atrás.

Fenómeno não exclusivamente geresiano pois se regista igualmente em muitas cidades e vilas do país, e para o qual, além da evidente mudança de hábitos, se apontam também a concorrência dos canais televisivos e o clima de insegurança que as populações sentem, mesmo nos meios mais pequenos, também nesse domínio o Gerês mudou. O que, sem saudosismos bacocos, se lamenta.

Principalmente, pelo facto de, como estância turística-thermal que é, e se na verdade, pretende apostar num turismo de qualidade ao longo de todo o ano, como se apregoa, não se poderão continuar a verificar situações como aquela que noutra peça desta edição se refere relativamente a este tema.

Mas deixando essas questões para quem tem obrigação de as remediar, no período áureo que, em termos de movimento de aquisitas, a nossa terra conheceu nas décadas de 30 a 60, a animação era uma constante no período termal, com os próprios hóspedes a organizarem diversas iniciativas, desde passeios a pé à serra e gincanas de automóveis aos bailes, chás dançantes e espectáculos variados. O Casino do Hotel Moderno (gravura), que tinha uma orquestra privativa, dirigida pelo lisboeta Maestro Raul de Campos, autor da partitura musical do Hino do Gerês, era o local privilegiado para serões inolvidáveis, como o seria, depois, o Cinema que lhe sucedeu, no mesmo espaço, não só com sessões diárias nos meses mais frequentados, como também através de teatro de revista apresentado por

companhias de Lisboa em digressão pelo país, como foi o caso, nos começos dos anos 50, da vinda até nós, integrada numa dessas revistas, da famosa dupla Amália

instalou, com armas e bagagens, na Pensão da Ponte, mais concretamente no topo sul do segundo andar dessa agora encerrada unidade hoteleira.

moda clientela, e dado que os quartos que ocupavam se situavam bem perto da "residência" habitual do Zé Serralheiro — precisamente nas traseiras desse mesmo an-

O Casino do Grande Hotel Moderno foi ainda cenário de uma peripécia em que o nosso Zé Serralheiro foi o protagonista principal.

Conforme assinalámos numa destas já longas crónicas, a extinta Secção da Guarda Fiscal do Gerês teve quase sempre a comandá-la um oficial do exército, com a patente de alferes ou tenente. Acompanhados das respectivas famílias, esses oficiais eram, na maioria dos casos, pessoas que se adaptavam facilmente à população geresiana, criando até laços de simpatia e de amizade durante a sua estadia entre nós. Natural, por isso, que muitos deles deixassem aqui imensas saudades, de resto testemunhadas com a organização, por parte da população, dos tradicionais almoços ou jantares de despedida.

Um desses comandantes houve, porém, que os geresianos quiseram homenagear com um jantar de despedida servido no ambiente requintado do Casino. Na hora dos brindes, foram vários os oradores que enalte-

ceram as qualidades pessoais e militares do homenageado. Dentre eles, destacou-se o Zé Serralheiro que, já com uma valente bebedeira, quis mostrar os seus dotes retóricos, botando também faladura a destacar os méritos do comandante cesante..

Em determinado momento, porém, a emoção começou a apoderar-se dele. O coração — ou o vinho?... — atraçou-o e, perante os muitos convivas lá presentes que o escutavam atentamente, não conseguiu disfarçar a "dor que lhe ia na alma" e banhado em lágrimas, a encerrar, pediu a todos que, com ele, cantassem, ali, o "Avé de Fátima"!

Estupefacta mas obediente, a assistência não o quis contrariar e como que impulsionada por uma força exterior, levantou-se respeitosa e, em uníssono, começou a cantar a plenos pulmões:

"A 13 de Maio, na Cova da Iria,/ Apareceu brilhando a Virgem Maria./ Avé, Avé, Avé Maria/ Avé, Avé, Avé Maria!"
Até à próxima!



Casino do Hotel Moderno

Rodrigues/Alberto Ribeiro, os principais protagonistas do filme "Capas Negras", que fez furor, nessa época, em todo o país.

Uma ocasião houve em que uma dessas companhias de teatro de revista, que eram formadas por um grupo razoável de pessoas, entre actores, actrizes, pessoal de apoio e responsáveis, se

Depois de esgotadas as actuações previstas, não havia meio de tão numerosa comitiva partir para outras bandas. Preocupado com a situação, para mais agravada com o aspecto duvidoso de tal agrupamento, o Sr. João da Ponte receava já o pior.

Sem descortinar maneiras de se ver livre de tão incó-

dar - o Sr. João lembrou-se desse seu amigo e inquilino para escorraçar tal gente. Claro que o nosso "Rei dos Fogões" não se fez rogado e em hora que sabia estarem os elementos da companhia de teatro recolhidos nos seus aposentos, armou uma violenta discussão com a pobre da sua mulher, praguejando em alto e bom som e ameaçando de morte quem dele se aproximasse. Para estabelecer ainda maior confusão, rapou da sua inseparável pistola e começou, com toda a fúria, a disparar vários tiros para o ar.

Assustada e aflita, temendo o pior da extrema violência revelada por tão indesejável vizinho, a companhia de teatro apressou-se em fazer as malas e... as contas com o dono da pensão que, finalmente, respirou de alívio por ver-se livre de tão suspeitos hóspedes...

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei



Deseja Festas Felizes aos seus clientes e amigos

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

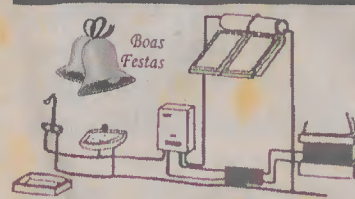
RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais
Telef. 253 391 164 Rio Caldo - 4845 GERÊS



PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAÇÃO DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS

Eles estão doidos!

Por António Barreto

AMEIA DÚZIA DE LAVRADORES que comercializam directamente os seus produtos e que sobreviveram aos centros comerciais ou às grandes superfícies vai agora ser eliminada sumariamente. Os proprietários de restaurantes caseiros que sobram, e vivem no mesmo prédio em que trabalham, preparam-se depois da chegada da "fast food", para fechar portas e mudar de vida. Os cozinheiros que faziam no domicílio pratos e "petiscos", a fim de os vender no café ao lado e que resistiram a toneladas de batatas fritas e de gordura reciclada, podem rezar as últimas orações. Todos os que cozinham em casa e forneciam diariamente, aos cafés e restaurantes do bairro, sopas, doces, compotas, rissóis e croquetes, podem sonhar com outros negócios. Os artesãos que comercializam produtos confeccionados à sua maneira vão ser liquidados.

ASOLUÇÃO FINAL vem aí. Com a lei, as políticas, os inspectores, os fiscais, a imprensa e a televisão. Ninguém, deste velho mundo, sobrar. Quem não quer funcionar como uma empresa, quem não usa os computadores tão generosamente distribuídos pelo país, quem não aceita as receitas harmonizadas, quem recusa fornecer-se de produtos e matérias-primas industriais quem não quer ser igual a toda a gente está condenado. Estes exércitos de liquidação são poderosíssimos: têm Estado-maior em Bruxelas e regulam-se pelas directivas europeias elaboradas

pelos mais qualificados cientistas do mundo; organizam-se no governo nacional, sob tutela carismática do Ministro da Economia e da Inovação, Manuel Pinho; e agem através do pessoal da ASAE, a organização mais falada e odiada do país, mas certamente a mais amada pelas multinacionais da gordura, pelo cartel da ração e impérios do açúcar.

EMFRENTA À FACULDADE onde dou aulas, há dois cafés onde os estudantes, nos intervalos, bebem uns copos, namoram e jogam às cartas ou ao dominó. Acabou! É proibido jogar!

Nas esplanadas, a partir de Janeiro, é proibido beber café em chávenas de louça, ou vinho, águas, refrigerantes e cerveja em copos de vidro. Tem de ser em copos de plástico.

Vender, nas praias ou nas romarias, bolas de Berlim ou pastéis de nata que não sejam industriais e embalados? Proibido.

Nas feiras e nos mercados, tanto em Lisboa e Porto, como em Vinhais ou Estremoz, os exércitos dos zeladores da nossa saúde e da nossa virtude fazem razias semanais e levam tudo quanto é artesanal: azeitonas, queijos, compotas, pão e enchidos.

Na província, um restaurante artesanal é gerido por uma família que tem, ao lado, a sua horta, donde retira produtos como alfaces, feijão verde, coentros, galinhas e ovos? Acabou.

É proibido.

Embrulhar castanhas assadas em papel de jornal? Proibido. Trazer da terra, na estação, cerejas e morangos? Proibido.

Usar, na mesa do restaurante, um galheteiro para o azeite e o vinagre é proibido. Tem de ser garrafas especialmente preparadas. Vender, no seu restaurante, produtos da sua quinta, azeite e azeitonas, alfaces e tomate, ovos e queijos, acabou. Está proibido. Comprar um bolo-rei com fava e brinde porque os miúdos acham graça? Acabou. É proibido.

Ir a casa buscar duas folhas de alface, um prato de sopa e umas fatias de fiambre para servir uma refeição ligeira a um cliente apressado? Proibido.

Vender bolos, empadas, rissóis, merendas e croquetes caseiros é proibido. Só industriais.

É proibido ter pão congelado para uma emergência: só em marcas especiais e com fornos de descongelamento especiais, aliás caríssimos. Servir areias, biscoitos, queijinhos de amêndoa e brigadeiros feitos pela vizinha, uma excelente cozinheira que faz isto há trinta anos? Proibido.

AS REGRAS, cujo não cumprimento leva a multas pesadas e ao encerramento do estabelecimento, são tantas que centenas de páginas não chegam para as descrever.

Nas prateleiras, diante das garrafas de Coca-Cola e de vinho tinto tem de haver etiquetas a dizer Coca-Cola e vinho tinto.

Na cozinha, tem de haver uma faca de cor diferente para cada género.

Não pode haver cruzamento de circuitos e de géneros: não se pode cortar cebola na mesma mesa em que se fazem tostas mistas. No frigorífico, tem de haver sempre uma caixa com uma etiqueta "produto não válido", mesmo que esteja vazia.

Cada vez que se corta uma fatia de fiambre ou de queijo para uma sanduíche, tem de se colar uma etiqueta e inscrever a data e a hora dessa operação.

Não se pode guardar pão para, ao fim de vários dias, fazer torradas ou açorda.

Aproveitar outras sobras para confeccionar rissóis ou croquetes? Proibido.

Flores naturais nas mesas ou no balcão? Proibido. Tem de ser de plástico, papel ou tecido.

Torneiras de abrir e fechar à mão, como sempre se fizeram? Proibido. As torneiras nas cozinhas devem ser de abrir ao pé, ao cotovelo ou com célula foto-eléctrica.

As temperaturas do ambiente, no café, têm de ser medidas duas vezes por dia e devidamente registadas.

As temperaturas dos frigoríficos e das arcas têm de ser medidas três vezes por dia, registadas em folhas especiais e assinadas pelo funcionário certificado.

Usar colheres de pau para cozinhar, tratar da sopa ou dos fritos? Proibido. Tem de ser de plástico ou de aço.

Cortar tomate, couve, batata e outros legumes? Sim, pode ser. Desde que seja com facas de cores diferentes, em locais apropriados das mesas e das bancas, tendo o cuidado de fazer sempre uma etiqueta com a data e a hora do corte.

O dono do restaurante vai de vez em quando abastecer-se aos mercados e leva o seu próprio carro para transportar uns queijos, uns pacotes de leite e uns ovos? Proibido. Tem de ser em carros refrigerados.

TUDO ISTO, como é evidente, para nosso bem. Para proteger nossa saúde. Para modernizar a economia. Para apostar no futuro. Para estarmos na linha da frente. E não tenhamos dúvidas: um dia destes, as brigadas vêm, com estas regras, fiscalizar e ordenar nossas casas. Para nosso bem, pois claro.

(In "Público" 25/11/07)

Aos assinantes no estrangeiro

Os elevados custos cobrados pelos CTT na expedição postal para o estrangeiro, obrigam-nos a ser rigorosos na liquidação atempada das respectivas assinaturas.

Acontece, porém, que, apesar dos nossos constantes apelos, um bom número de assinantes residentes no estrangeiro têm ainda por liquidar o ano de 2007 no total (20 euros) ou em parte, porque só entregaram 10 ou 12,50 euros. Porque esta situação está a prejudicar a nossa administração, já que além de nada recebermos pelos custos da feitura do jornal, estamos a suportar, mensalmente, as despesas do correio, pedimos, pela última vez, a esses assinantes para regularizarem a sua situação perante o nosso jornal até ao dia 15 de Janeiro, pelo menos no que se refere ao ano de 2007 (20 euros).

Caso contrário, seremos obrigados a cancelar o envio do jornal até que a situação de dívida seja liquidada.

A Administração

Electricidade e tabaco aumentam

O Conselho Tarifário aprovou a proposta da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) para um aumento médio de 2,9 por cento dos preços da electricidade no próximo ano, em Portugal Continental, enquanto que nos Açores esse aumento será de 2,6 por cento e na Madeira de 4,9 por cento.

Para a maioria dos consumidores domésticos isso representa um aumento da factura mensal de 1,08 euros em 2008. Por sua vez, os clientes industriais sofrerão um aumento médio de 3,0 por cento, com maior peso para os de muito alta tensão e de alta tensão que terão uma subida de 3,9 por cento. Os clientes de média tensão terão um aumento de 2,7 por cento.

A partir do dia 1 de Janeiro, cada maço de cigarros das marcas mais vendidas em Portugal custará mais 30 centimos, o que representa um aumento de 10 por cento em relação aos preços actualmente em vigor.

De registar que este é o terceiro agravamento consecutivo da carga fiscal sobre o tabaco, resultante de uma das medidas extraordinárias do PEC para a consolidação das contas do Estado.

COVID E

Recuperação da Casa do Latim. A Casa do Latim, em Covide, vai ser objecto de obras de recuperação, tendo o município adjudicado os trabalhos de construção civil à firma Constantino & Costa Lda, pelo valor de 188.545,93 euros.

O imóvel em causa foi adquirido pela autarquia a particulares para nele perpetuar a memória do P. Martins Capela, ilustre terrabourense, que se distingui como filósofo, pedagogo e historiador, desenvolvendo um trabalho notável e determinante para a descoberta da Via Romana (Geira) e sua futura preservação, deixando-nos valiosos estudos sobre tão rico património. Assim, a autarquia pretende instalar nesse local um Centro de restauro e recuperação dos miliários, um dos vestígios mais significativos da passagem dos romanos pela região.

A Casa do Latim era o local onde o sacerdote e mestre ensinava muitos dos conterrâneos a aprender as primeiras le-

tras e a conhecer a língua latina que seria a base para os candidatos aos estudos eclesiásticos e assimilação da cultura clássica.

Situando-se o imóvel junto do troço da Via Romana (Geira), para a autarquia faz todo o sentido que esse património seja salvaguardado e aproveitado para a promoção do turismo cultural, um dos pilares que o concelho oferece a par do turismo ambiental, vindo a complementar a oferta museológica já existente no Campo do Gerês.

O projecto é financiado através de candidatura que a autarquia apresentou aos fundos comunitários, no âmbito do Programa do INTERREG III-A, prevendo-se a sua conclusão no próximo Verão.

Poesia Popular

Ó bela Vila do Gerês!
Terra de tão lindas damas,
Namoras com a Pedra Bela
Casaste com a Chã de Lamas.

Meu amor vem sobre as ondas,
Na linda noite de luar.
Tu para mim és a mais bela,
No jardim te quero abraçar.

Calcedónia, Calcedónia!
Tu que me viste nascer.
Andei por Moçambique e Angola,
E aqui venho morrer.

Braga que estás fiando,
Todos temos a nossa cruz.
Hospital de S. Marcos,
Igreja de Santa Cruz.

Ó verde vinho
Que não te posso provar.
Vamos à desfolhada
Naquela linda noite de luar!

Eu passo o dia cantando
Sempre com tanta alegria.
Que Deus me traga sempre
O pão nosso de cada dia!

Fui pastor aos sete anos
E já nasci muito pobre.
Tantas vezes guardei cabras
E passei muita fome!

Belarmine Paulo

Plano de Terras de Bouro aprovado

Reunida no dia 7 deste mês, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro aprovou por maioria, com sete abstenções, o Plano e Orçamento do município para 2008.

Com um orçamento de cerca de 10 milhões de euros, o Plano prevê a requalificação das margens da albufeira da Caniçada entre a zona de Paredes (Rio Caldo) e Alqueirão (Vilar da Veiga), a melhoria das acessibilidades, a criação do parque temático de Vilarinho da Furna, para onde está prevista a construção do primeiro museu subaquático da Europa, a conclusão do núcleo museológico da Geira, a consolidação da rede de trilhos pedestres, o centro interpretativo dos Moinhos em S.ta Isabel do Monte, a revisão do PDM, a construção das piscinas municipais e do Centro Escolar do Vale do Homem, a recuperação da Casa de Latim (já adjudicada) e a celebração de protocolos com as Juntas de Freguesias por forma a permitirem várias intervenções.

Na próxima edição, esperamos dar notícia mais detalhada desta reunião.

Fernando Freitas:

A concorrência é benéfica, se for leal

(Continuação da pág. 16)
nha um camião para "car-
rar" para casa. Foi assim
que fui subindo na vida e

comecei a comprar mais
camiões e a aumentar a
gama dos produtos co-
mercializados. A partir de

determinada altura a em-
presa teve tamanha evolu-
ção que o terreno onde ini-
cialmente se encontrava
se tornou demasiado pe-
queno.

**Por isso é que veio
para aqui?**

É verdade, tive necessi-
dade de comprar este ter-
reno. Agora tenho aqui o
estaleiro e a sede da em-
presa. Lá, á roda de casa
já era muito pequeno.

**Comprou este terre-
no e, em simultâneo,
resolve dar sociedade
aos filhos...**

Foi no ano de 2000 que
fiz sociedade com os
meus filhos, para que eles
começassem também a
trabalhar para algo que é
deles.

**Pelas nossas contas,
já lá vão 32 anos desde
a criação da empresa e
o mercado continua
inalterável.**

Desde o início que tra-
balho com materiais de
construção civil, vendendo

directamente ao cliente.
No entanto, quando a em-
presa era em nome indivi-
dual, criei uma empresa
de fabrico de blocos de ci-
mento que ainda tentei im-
plementar neste novo ter-
reno. Só que os investi-
mentos eram muito avulta-
dos, por precisar de ma-
quinaria mais sofisticada
tecnologicamente. Por
isso não tive qualquer pos-
sibilidade de criar essa uni-
dade. Só se tivesse havido
algum apoio comunitário,
mas como não era uma
unidade de produção in-
tensiva...

**Mas tem consciência
de que vivemos tempos
de crise? Ainda por
cima, é um sector onde
há bastante concorrên-
cia.**

Repare que a empresa
é de cariz familiar cujos
capitais são fruto de traba-
lho árduo e em que tudo é
investido de forma susten-
tável. Olhe que nunca sen-
ti que o negócio estivesse

fraco, bem pelo contrário,
de ano para ano temos
sentido um acréscimo no
volume de negócios e os
lucros têm aumentado.
Isto significa que o sector
não está assim tão mau
ou, então, são os emprei-
teiros que preferem a nos-
sa empresa.

Quanto à concorrência,
permita-me que lhe diga:
Temos uma forma de actu-
ar no mercado muito parti-
cular e isso permite-nos
ter uma posição face à
concorrência bastante di-
ferente. Considero que a
concorrência é sempre
benéfica, quando leal,
mas a qualidade dos nos-
sos produtos e a rapidez
de entrega das encomen-
das faz com que sejamos
diferentes. Além disso, a
frota é a mais actual e
completa possível para
que a eficiência seja ainda
maior.

**Pelo que temos ouvi-
do, dá para entender
que esta é uma empresa
de sucesso, a todos os
níveis; uma empresa
que aposta na rapidez
da resposta aos pedidos
dos seus clientes, uma
empresa que tem cres-
cido mesmo em tempos
de crise, uma empresa
que acha que o crédito
mal parado não faz sen-
tido. Afinal, parece que
tudo são rosas!**

Claro que os prazos de
pagamento se alargaram.
Clientes que pagavam a
pronto começaram a pagar
a trinta e a sessenta dias,
mas pagam sempre e nós
temos de ter a consciên-
cia de que, de facto, o país
está numa fase de rees-

truturação e as empresas
sofrem com isso.

**Mesmo assim, a evo-
lução e o crescimento
da empresa ainda não
está em fase de estaga-
nação?**

Temos um armazém
com mil metros quadrados
que está longe de ser con-
cluído, mas aos poucos
vamos fazendo as melho-
rias necessárias. Continua-
remos a construir e a au-
mentar as nossas instala-
ções, à medida que pos-
samos.

**Para terminar, quais
são os produtos em que
apostam mais e quais
as zonas da vossa influ-
ência?**

Os produtos que se ven-
dem mais são os que es-
tão direccionados para a
construção civil e depois
tudo o que tem a ver com
pichelaria, tintas, ferra-
mentas, basicamente tu-
do o complemento a activi-
dade da construção civil.
Ou seja, todos os mencio-
nados e areia, cimento,
ferro, artefactos de ci-
mento, artigos para isola-
mento, bem como tijolos
e telha.

E quanto ao futuro?

Para o futuro, queremos
que qualquer crescimento
da empresa seja feito de
forma sustentada e equili-
brada, porque por vezes
sonhamos alto de mais
para o que realmente po-
demos ter e não queremos
correr riscos desnecessá-
rios. Tudo o que for feito
tem de ser muito bem ana-
lisado, de modo a serem
feitos apenas os investi-
mentos necessários.

Amadeu Silva

Regiões de Turismo reduzidas

O Conselho de Ministros aprovou, em 12 do corrente, a redução de dezanove para cinco as Regiões de Turismo — que passam a chamar-se "áreas regionais de turismo" e correspondem às regiões plano (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve — mais cinco áreas autónomas" coincidentes com os pólos turísticos do Plano Estratégico Nacional de Turismo - Serra da Estrela, Douro, Oeste, Alqueva e Litoral Alentejano. A estas entidades autónomas, com as mesmas prerrogativas das áreas regionais, juntar-se-ão as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto pelo que, na prática, irão nascer 10 + 2 regiões de turismo que podem criar postos e delegações nos territórios onde actuam.

Estranho é que a região Minho fique diluída na Região Norte, o que levou o presidente da Região de Turismo do Verde Minho a considerar tal decisão como "um mau serviço prestado ao turismo da região", enquanto para o seu homólogo da Região de Turismo do Alto Minho a criação de um só organismo para o Norte irá "favorecer" a região no seu todo. A ver vamos...

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Sopa de castanhas

Ingredientes:

300 gr. de batatas; 500 gr. de castanhas; 150 gr. de nabo; 150 gr. de feijão (facultativo); 1 cebola; 1 colher de sopa de azeite; 1 colher de sopa de banha de porco; Sal.

Dê um corte nas castanhas antes de as cozinhar. Coza-as em água, com uma pitada de sal, durante cerca de 40 minutos. Uma vez cozidas, descasque-as e coloque-as de lado.

Numa panela com água coloque as batatas cortadas em cubos, a cebola picada, o nabo partido, o feijão, o azeite, a banha de porco e o sal, deixe cozer durante 40 a 50 minutos. Quando estiver tudo quase cozido coloque as castanhas inteiras ou partidas em duas e deixe acabar de cozinhar.



PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014



Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Salário Mínimo Nacional

O valor do salário mínimo nacional vai ser de 426 euros no próximo ano, o que traduz um aumento de 5,7 por cento face ao montante actual de 403 euros.

De salientar que este valor insere-se no acordo tripartido assinado no ano passado e que prevê uma evolução faseada do salário mínimo, de modo a atingir os 450 euros em 2009 e os 500 euros em 2011.

Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

*Deseja aos seus estimados
clientes e amigos*

*Boas Festas de Natal
e Próspero Ano de 2008.*



Av. Manuel Francisco da Costa, 135

4845-067 Vila do Gerês

(IN)DIRECTAS

Que a crise que se vive em Portugal é só para alguns, já se sabia. Contudo, se incrédulos ainda houvesse quanto a essa indesmentível realidade, anote-se, tão só, a título meramente exemplificativo, o seguinte:

Na Passagem de Ano, os hotéis de luxo do Algarve estão esgotados por portugueses, em maior número que em 2006; as unidades hoteleiras do Alentejo estão já praticamente lotadas; a Madeira conta com uma taxa de ocupação de 95 por cento; e cada entrada para o Reveillon no Casino do Estoril, já esgotado, custa 500 euros. "E esta, hein"?!
Observador

Fernando Freitas, empresário da construção civil

Nunca senti que o negócio estivesse fraco

Há uns meses atrás, em conversa amena com um gerente bancário das nossas relações, abordou-se a inevitável temática da indistigável crise económica que o nosso país está a atravessar. Possuidor de dados concretos que não estão ao alcance de toda a gente, para aquele responsável a tão necessária recuperação do país apenas seria possível com o indispensável aumento da produtividade, apontando como exemplo a situação paralisante em que se encontra o ramo da construção civil, por ele considerado como a alavanca ou a mola real do desenvolvimento.

E chamou-nos a atenção para um curioso pormenor: compare o número de gruas que se viam instaladas por esse país fora há dez anos atrás com aquele que agora se vê. Não tem comparação possível – disse-nos. Está quase tudo parado, enfatizou.

De opinião diferente, porém, é o nosso entrevistado de hoje, Sr. Fernando Freitas, um empresário de sucesso na área dos materiais de construção civil em Guilhofrei, Vieira do Minho, para quem “o sector não está assim tão mau”. Para nos dar a sua versão sobre tão candente problema, quisemos ouvir este vieirense, pai de cinco filhos, antigo emigrante e trabalhador por conta doutrem e, presentemente, um lutador e empreendedor por natureza.

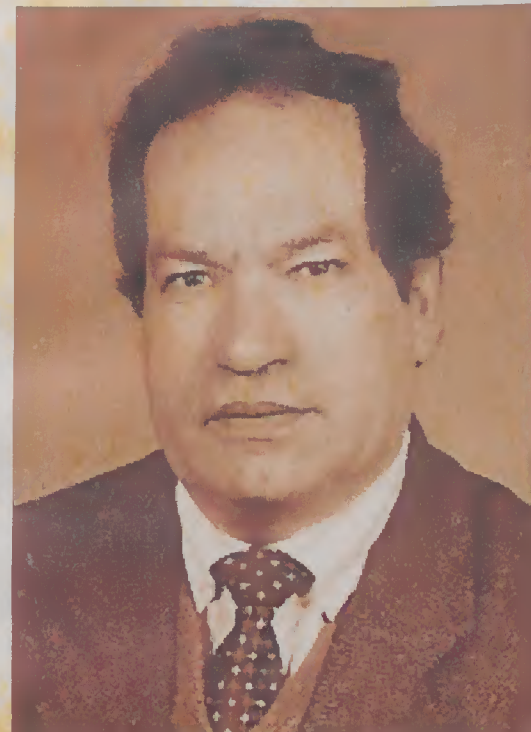
pela vida para podermos sobreviver.

Como a grande maioria dos rapazes do meu tempo, fui empregado, fui militar, tive que emigrar para juntar uns tostões, pois antes do 25 de Abril, no tempo da ditadura os trabalhos não eram certos e duradouros e os vencimentos não davam para alimentar a família que estava a crescer e pagar uma ou outra conta.

Foi então que...

Exactamente, foi no ano de 1975 que decidi pôr em prática uma ideia que eu já perseguia há muitos anos. Resolvi dar o passo decisivo e criar uma empresa em nome individual, tendo presente sempre, também, o futuro dos meus filhos.

Vai daí e comprou este terreno?



Fernando Freitas

Nem pensar. Isso é que era bom! A empresa nasceu no terreno que circundava a minha casa e comprei um tractor agrícola que servia para transportar os produtos que comercializava.

Desculpe, lá. Com um tractor apenas, conseguiu ter sucesso?

Ai só com um tractor! Eu tinha um tractor para fazer as entregas, mas ti-

(Continua na pág. 15)



As “bocas” do Geresão

- Ora aí estamos nós, Geresão amigo, às portas de mais um Natal!...
- É verdade, pá. O tempo voa.
- Temos de agradecer a Deus a benesse de o comemorarmos, mais uma vez.
- Pois temos. Quantos já não partiram!...
- É a lei da vida, homem. Se bem que, agora, esta festa tão linda já não seja o que foi.
- Eu sei. A ganância, a vaidade desmedida e o consumismo estão a degenerá-la.
- Infelizmente, é um facto.
- Cá por mim, continuo a dar-lhe o valor de sempre.
- E eu também. Mas olha que cada vez são menos os que pensam como nós...
- Sabes do que tenho, ainda, saudades e já não faço?
- Dos formigos não é, pois sei que não os dispensas, apesar das diabetes e dos colesterolis...
- Pois não. Mas tenho saudades de quando jogávamos o “Rapa, Tira, Deixa, Põe”, aos pinhões, lembraste?
- Se me lembro, pá! Agora, nem se ouve falar nisso!
- Tudo acaba. E qualquer dia, acabamos nós.
- A época, para quem puder, é de alegria. Deixa isso para outra altura.
- Dizes bem. Vamos então preparar a Consoada em santa paz e alegria.
- Vamos a isso, pá! E Boas Festas para ti e os teus!
- Igualmente, amigalho! Boas Festas!

Repórter X



fatiota vermelha que usa (a lembrar o capuchinho vermelho), assenta-lhe mal, fica-lhe pior e dá-lhe um ar espalhafatoso do caneco. Já vi muitas crianças a chorarem compulsivamente, quando as obrigam a posar para a fotografia a dar-lhe um beijo ou um abraço. Admiro-me como ainda não notou esse desconforto da ganapada ao fim de tantos anos de poses contrariadas. Bem, mas não são só questões estéticas os motivos deste meu desagrado. Nunca gostei, nem gosto de si, por motivos bem mais sérios. E saberei justificar este desencanto.

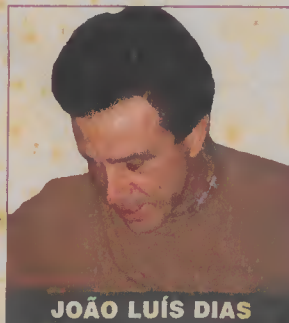
O Natal, que festeja o nascimento de um Ser perfeito, supremo, na humildade, na simplicidade, a ter um pai a simbolizá-lo não deve ser um obeso cavalheiro desengonçado a carregar um saco cheios de bonecos, gaitas ou outras coisas plásticas do género. Quanto mais o saco transborda mais o desvia do espírito de Natal.

CARTA ABERTA AO PAI NATAL

Caro Senhor, já fui, naturalmente, criança e nunca gostei de si ou acreditei nas suas intenções. Perdoe-me a franqueza, mas tinha de lhe dizer isto com toda esta frontalidade. Não sou pessoa de papas na língua. Também detesto a

E não me venha com a treta de querer oferecer prendas a todas as crianças. Perguntar-lhe-ia então por que será que sempre o vemos em supermercados artisticamente decorados com milhares de luzes coloridas, nas ruas das cidades atulhadas de comércio e a fervilharem de ostentação, em escolas com visita pré-anunciada, lado a lado com o palhaço – que até cobra cachê pela visita – e não o vemos nos caminhos de lama, nas ruas sem nome, entre as crianças sem sorriso, de tantas e tantas terras do mundo? Por que será, meu amigo, que só o vemos a dar uma pequenina volta pelo mundo num trenó, quando o mundo é bem maior?! A propósito, já experimentou andar de trenó, puxado por renas gordas e de pêlo farto nas terras áridas de África, ou pelo chão regado de urina de uma favela da América do Sul?! Pois, nunca se apercebeu que esse meio de transporte das terras geladas não poderia simbolizar a sua universalidade!

Gostaria, caro Senhor, e já este Natal, que em vez de andar por aí a prometer subir e descer chaminés, fazendo figura de tonto, entrasse pela porta maior dos faustos palácios de alguns ditadores, que se governam em vez de governarem os seus povos e lhes dizer bem na cara que as crianças do seu país, para além de continuarem a não ter Natal, vão morrer de fome nessa mesma noite e nas noites seguintes... Se o fizer, quem sabe passarei a guardar-lhe alguma deferência.



JOÃO LUÍS DIAS

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.
SEDE:
 RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436909 RIO TINTO
 TELEFONES 22 480 7626 / 22 4856344
 FAX 22 485 6343
 TELEMOBIS 936 697 433 - 934692 457

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES